ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1947 N.º 8718

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ACONTECIMENTO DE RELEVO HISTÓRICO

Os Estados Unidos

vão tomar na Grécia

o lugar da Grã-Bretanha

Está prestes a verificar-se um acontecimento de grande importancia politica no Mediterraneo: os americanos substituem-se aos ingleses na Grécia.

Anunciam de Washington que o governo britanico pediu aos Estados Unidos que assumam os encargos económicos na Grécia. A proposta foi objecto de aturadas conversações entre o embaixador britanico em Washington, lord Inverchapel, e o secretário de Estado, general Marshall. A importancia do acontecimento foi posta em evidência pelo facto do presidente Truman ter reunido os seus «principais peritos diplomáticos e económicos, numa conferência ultra-secreta», a fim de discutir a proposta britanica.

Aparentemente, tratar-se-ia de uma iniciati britanica. O pedido do Governo de Londres seria fundado nas dificuldades interiores que a Inglaterra atravessa actualmente, mas, na realidade, assiste-se a uma ultima fase de um conflito de influência entre ingleses e americanos, conflito que se decide agora em favor dos ultimos.

A Grécia pertenceu sempre á «zona de influência» britanica. Mas, após a libertação deste país, a sua economia e as suas finanças eram efectivamente dirigidas por uma comissão de fiscalização britanica, em virtude do acordo assinado, em Janeiro do ano passado, entre os Governo inglês e grego, quando a Inglaterra emprestou dez milhões de libras á Grécia para manter a sua moeda e sanear a sua economia.

Os americanos, que emprestaram igualmente 25 milhões de dólares á Grécia, abstinham-se de qualquer intervenção nos seus assuntos económicos. Simplesmente, logo que os ingleses, aproveitando-se da assinatura do acordo de Janeiro, tentaram constituir uma sociedade anglo-helénica para monopolizar o comércio interno da Grécia, o ministro dos

(Continua na pag. central)

A situação em Londres

é crítica

devido à falta de géneros alimentícios

LONDRES, 7—A escassez de géneros alimentícios fez-se sentir hoje na capital inglesa devido á desorganização das comunicações e transportes causada pelo gelo e pela neve, que se amontoa até dez metros de altura pelas ruas e vias férreas do país.

Não se viam desde 1890 tais montanhas de gelo, que vieram colocar na pior situação possivel todo o sistema de transportes do país.

As reservas de carvão também se esgotaram de novo por esse motivo e ainda pelo facto de numerosso mineiros bloqueados pela neve não poderem chegar ao trabalho nas minas.

O ministro da Alimentação declarou esta manhã que os géneros racionados e a maior parte dos alimentos em conserva estavam garantidos e seriam por isso fornecidos á população, mas quanto aos vegetais e outros géneros alimentícios não racionados, com os quais os ingleses contam para fazer face á exiguidade dos produtos racionados, desapareceram rápidamente.—(U. P.).

A dificuldade de transportes

LONDRES, 7—Continua a vaga de frio na Grã-Bretanha, com as demoras de transportes e isolamento de cidades e aldeias. A Inglaterra setentrional está ainda isolada do Sul por estrada. No Sul do País de Gales, um dos principais centros de carvão, há ainda pouco movimento ferroviário e as docas também estão paralisadas. Nos Midlands, numerosos entroncamentos ferroviários estão ainda bloqueados. Em Londres os abastecimentos do leite foram hoje reduzidos a metade, enquanto as companhias distribuidoras aguardam a chegada dos tanques de leite perdidos pelo país em virtude da neve. No entanto, com um dia de sol brilhante as temperaturas subiram rápidamente e ás 11 horas pela primeira vez em quinze dias o termómetro marcava 3 graus acima de zero.—(R.).

A crise industrial agrava-se

LONDRES, 7.—A Inglaterra está a debater-se com uma das mais graves crises de falta de combustivel, como não tem precedente na sua Historia. Grande numero de fábricas foi obrigado a fechar as suas portas e milhões de operarios estão desempregados. Regista-se a maior crise industrial de há vinte anos para cá, isto é, desde a greve geral. Não constitui novidade alguma que mais cedo ou mais tarde esta crise havia de dar-se, pois há muito que as autoridades britanicas vinham a pedir aos mineiros o aumento da produção de carvão e ao publico que economizasse o mais possivel o combustivel que lhe era distribuido já com alguma dificuldade. —(U. P.).

Um artifice felupe de Suenjaque traba lhando na confecção de cestos de fibra

NARRATIVAS DA GUINÉ (12)

A exposição de Bissau

Um interessante documentário

da nossa acção civilizadora e da vida indigena

As comemorações do V centenário da Guiné tiveram a sua mais bela expressão cultural na exposição evocativa do passado e reveladora da obra que no presente se está levando a efeito no território da Colónia. Aproveitou-se o Palácio do Governo de Bissau, em vias de acabamento, para instalar as várias secções da exposição, que teve o seu natural prolongamento nos dois pavilhões das circunscrições civis dispostos dum e doutro lado da vasta Praça do Império e nos «stands» que algumas firmas comerciais apresentaram no hemiciclo sul da praça, a entestar com a larga Avenida da Republica.

Houve a louvável preocupação de pôr em relevo tudo quanto diz respeito á história da Guiné, desde as causas que determinaram a sua descoberta, as lutas e os sacrificios que se fizeram na sua pacificação, até á realidade substancial dos nossos dias, em que se estão a erguer as bases sólidas duma obra a que o futuro há-de prestar justiça—se for continuada.

Aos nativos da Guiné procurou-se dar uma visão fácilmente compreensível da acção civilizadora dos portugueses em todos os continentes, chamando-os ao mesmo tempo a colaborar na obra de progresso e de engrandecimento da comunidade de que fazem parte.

Vista de olhos pela exposição

São nada menos de 21 salas em que se reunem testemunhos eloquentes da nossa acção colonizadora em Africa e que constituem, a par dum espectáculo de larga visualidade e de surpreendente beleza pictural, uma admirável lição de História. Europeus e indigenas têm desfilado em grande numero pelo majestoso palácio da Praça do Império e não são por certo os indigenas os menos interessados em admirar todos os pormenores do colorido certame, onde o seu gosto artistico encontra largos motivos de satisfação e a sua imaginação infantil é naturalmente atraida pelos aspectos espectaculares que a exposição oferece.

A documentação histórica e os gráficos demonstrativos da epopeia dos descobrimentos ocupam uma sala inteira, dominada pela figura prestigiosa do Infante D. Henrique, que

NORBERTO LOPES

(Continua na 3.ª pag.)

O plano de Bidault

destinado a dividir a Alemanha para que não possa fazer

nova guerra de agressão

PARIS, 7.—Nos circulos politicos franceses bem informados afirma-se que Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, que vai tomar parte na Conferência de Moscovo, está firmemente resolvido a levar ali a cabo o que a França tenta fazer há muitos séculos: dividir a Alemanha de tal maneira que este país não possa novamente fazer uma guerra de agressão contra os franceses ou qualquer outro povo da Europa.

O programa de Georges Bidault para reduzir a Alemanha a Estados, do tamanho de inofensivos principados, sem recursos industriais e debaixo da vigilancia de uma guarda de ferro internacional, tem quase a aprovação unanime de 40.000.000 de franceses e de todos os partidos politicos da França.

O programa de Bidault consiste nos seguintes pontos:

1.º—Colocação de destacamentos militares e económicos para a rica e industrial região do Ruhr—classificada como o arsenal da Europa—e a colocação da mesma região sob uma rigorosa fiscalização internacional.

2.º—Descentralização do Governo alemão, que será apoiado por um grupo de pequenos Estados virtualmente independentes.

3.º—A ocupação militar da Alemanha por um longo periodo e a ocupação permanente da Renania.

4.º—O pagamento de pesadas reparações de guerra por parte da Alemanha, que desta vez terão de ser integralmente satisfeitas antes das tropas aliadas abandonarem o solo alemão.

5.º—Encorporação da rica região carbonifera do Sarre na economia francesa. Isto já é um facto consumado e necessita apenas o seu reconhecimento formal.

Sobre o plano estabelecido por Bidault não há diferenças de opinião em França. Uma recente consulta feita á opinião popular pela «United Press» mostrou claramente que a simpatia francesa pela esfomeada e derrotada Alemanha, práticamente, não existe, pois o povo francês não pode esque-

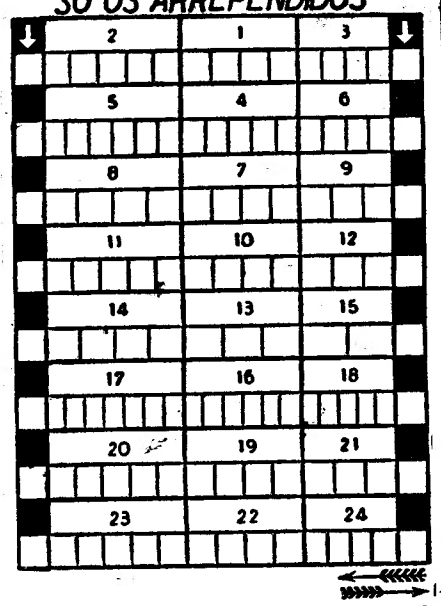
(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 128

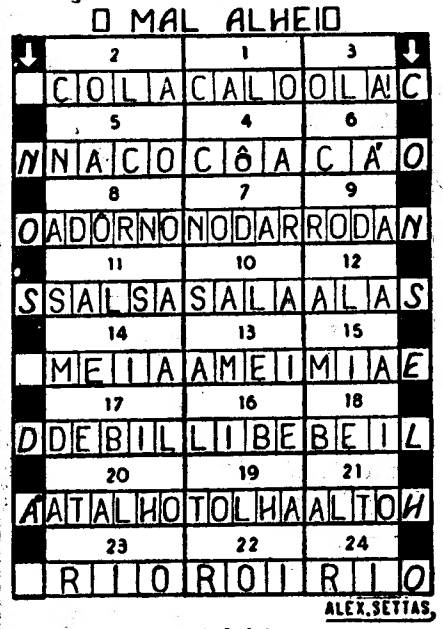
SÒ OS ARREPENDIDOS



ENUNCIADOS—1—Gastar, consumir. 2—Natural da Russia (fem.). 3—Transpirar. 4—Beneficias com dote. 5—Situação, disposição. 6—Nome dum estadista espanhol, que foi assassinado em 1912. 7—Cura, sara, põe em estado são. 8—Moeda de prata, da India inglesa, correspondente á 16.ª parte da rupia. 9—Contracção de preposição e artigo (pl.). 10—Unidade monetária do unico país que tem outro Estado situado na sua capital. 11—Coluna simples e sem ornato, servindo de base em edificações. 12—Há-de ir. 13—Mesquinho, miserável, de baixo nivel moral. 14—Aprisco, redil (termo usado em poesia). 15—Fiz leitura. 16—Segurasse com atilho. 17—Tivesse aposto data. 18—Apelido do criador deste passatempo. 19—Carruagem hipomóvel, caida em desuso pelo desenvolvimento dos carros movidos a motor. 20—Dispôr dentro de. 21—E' possuidor. 22—Dispositivo para elevar água dos poços. 23—Tépida, de temperatura entre quente e fria. 24—Ornamenta, enfeita.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 127

O MAL ALHEIO



ALEX. SETTAS

Sociedade Nacional de Credito Imobiliário

Pede-nos o Sindicato Nacional dos Construtores Civis que esclareçamos, «para os fins convenientes e ainda para evitar más interpretações», que o sr. Alvaro de Oliveira, director da Sociedade Nacional de Crédito Imobiliário, não é, nem nunca foi sócio daquele organismo, nem nada tem com o seu filiado n.º 103, sr. Alvaro Rodrigues de Oliveira, morador em Lisboa, na Rua D. Estefania, 125-2.º.

DE LUTO

Joaquim Gonçalves

Nas Caldas da Rainha, faleceu o sr. Joaquim Gonçalves, de 87 anos, proprietário, natural de Peniche. Pessoa de bem e republicano de convicções firmes, era muito estimado. Deixa viuva a sr.ª D. Luisa Amaral Gonçalves.

VOAR É RENASCER

Porto-Lisboa numa hora

Chegados ás Pedras Rubras, numa manhã londrina de intenso e feérico nevoeiro, encontrámos trepidante, no campo de aterrissagem, o esbelto avião da C. T. A., que nos há-de conduzir a Lisboa, numa trajectória gloriosa, instantanea e dominadora. Sobretudo imprevista. Toda a cidade flamenga se veste de mistério com os flocos impalpáveis d'um «fog» maravilhoso, silhuetando e modelando os contornos, os edificios, as praças e a «mise-en-scène» nórdica duma das mais belas e europeias cidades portuguesas.

Pedras Rubras, a alguns quilómetros apenas de Leixões e de Leça de Bailio, a sentinela romanica do Porto, um dos mais belos especimens dessa traça arquitectónica que nos deu a Sé de Coimbra e a Sé de Lisboa, baliza o começo da nossa viagem. Ceu e terra fundem-se na mesma renda impalpável, compacta, que mão irreal construi sobre os contornos e todos os detalhes da paisagem e dos fundos algodoentos do horizonte, nesse panorama que lembra Flandres e os conjuntos arrabaldinos das cidades do Norte da França e da Bélgica. Sente-se no ambiente, na cor e na luz que nos envolve, a penumbra de outro meridiano, diferente em tudo das gradações oftalmicas e cruas do Sul.

A recta da nossa viagem marca-nos um trajecto sobre povoações e locais de recorte marítimo, orlando a linha do horizonte. E' o Douro barrento entre margens a pique, vulcanicas e graniticas, como uma imensa cobra *gris* que se enroscasse aos pés da cidade patinada de cinzento. Segue-se o arranjo colorido, urbano, de Espinho, prolongado pelo *decor* fenicio de Ovar. Então surge o espectáculo maravilhoso da costa lusiada, com orlas de praias cinzentas e virgens de corpos. Mar e praia fundem-se no beijo cantante das ondas, como arrendados debuxos que uma modernissima mão matissiana desenhasse. Do alto o marulhar das ondas vê-se e não se sente. A linha do horizonte fecha-se numa cortina interminа de nevoeiro cerrado. Agora a paisagem é, infelizmente, tapada pelos flocos de nevoeiro intenso, tão rebelde á luz que a aeronave desliza sobre uma paisagem lunar, um cenário de lenda e de sonho onde o Sol poalha de oiro, em instantes musicais, essas sugestões de ambiente polar. Que maravilha para os olhos, fixadores de instantes cubiçosos! Até Alcobaça e a lagoa de Obidos, com o seu arremedo medieval das muralhas intactas, adivinha-se o que sob nossos olhos seria alegria constante, se pudessemos lobrigar o xadrez, o tapete poli-colorido da paisagem contornante, da linha de alfange de toda a costa sinuosa. Além de Alcobaça, a vila que pelo colorido lembra um lenço de ramagens de si mesma, nada quase se vê. Nem uma nodoa de paisagem no branco do ambiente, suspenso, inconsutil!

Os sentidos entretêm-se na lembrança, no fluxo interminо das coisas que ocorrem e lembram. Entretemo-nos com o manejo do avião, com a mecanica especialissima e perfeitissima dos aparelhos e passamos o tempo falando com os nossos companheiros de viagem e consultando o mapa auxiliar. Surge por vezes a esperança da paisagem. Mas o avião galga o espaço numa recta dinamica. Sobre a serra de Montejunto, como uma cabeça de negroide, em cores diferenciais, gozámos em minutos o desenho poliforme e inesperado de alguns quilómetros de serra, cujo arranjo cénico é sem par, com cores estranhas, verde «foncé» e alguns tons puniceos. A linha fluvial do Tejo esboça-se torcicolante, prenhe das águas excedentes e espraiante como um mar sujo. Má visibilidade! Vila Franca, Azambuja, as margens inundadas pelas chuvas recentes e obliquas encharcam o terreno alvadio. Não se divisa de tão alto o grau das culturas hibernais. Num instante temos o brinquedo simétrico e belo bairro da Encarnação, cujas casas, em semiorículo lunar, têm um arranjo cénico inteligentissimo, elevando a arquitectura, como a baixa pombalina a fórmulas euclidianas geométricas e lineares. Dir-se-ia uma romaria de curvas!

Desde meio trajecto que o nevoeiro é substituido por uma chuva diluviana, intensa, obliquante, que cega mesmo a janela do avião, janela que é todo o nosso *écran* celeste. Divisa-se num instante a Portela de Sacavem, o desenho perfeito do campo de aterragem, a torre de comando, a silhueta prateada dos aviões das carreiras internacionais e transoceanicas, entre eles um «Skymaster» e um «Constellation», formosissimos. Enfim, Lisboa, o pousar da ave metálica, metódico, preciso, uma rodagem sobre o campo, tudo sob uma chuva cada vez mais frenética e endoidecida. Chegados somos. Chegámos, vimos e vencemos! Assim a recta de três centenas de quilómetros do trajecto foi galgada e ganha numa hora de voo triunfante, pericial, glorioso. Uma hora apenas num «Dakota» prateado, ou num «Rapide» bicolor, vermelho e branco, aproximam o Porto flamengo de Lisboa atlantica. Uma hora relampago! Pode haver alguma coisa mais bela para os alfacinhas e para os tripeiros? Não o cremos! Assim findou, numa manhã inclemente de nevoeiro e chuva vertical, entre as nortenhas Pedras Rubras e a arrabaldina e quase saloia Portela de Sacavem, o nosso sonho século-vintiano e voluntário duma viagem aérea entre as duas cidades ciosas do seu progresso europeu. Viajar desta forma é sentir-se nascido pela segunda vez—tal a sensação nova e inédita de todo o feérico espectáculo da paisagem policolorida e variavel—e pelos nossos olhos possuida e admirada num panteissimo amplexo visual. Voar é renascer, dominar o espaço numa contente e embriagadora certeza, sentindo e vivendo instante a instante esta tentativa de reportagem aérea, onde apenas existem três personagens principais e símbolicas: o avião, a paisagem e o ceu. E nada mais! Além de gozármos de bem alto o xadrez das coisas e o caleidóscopio encantado e mutavel das cores. Ou não será tudo isto um sonho feito de realidade?

CORREIA DA COSTA

Notícias de Porto de Mós

PORTO DE MOS, 3.—O presidente da Camara Municipal de Porto de Mós, sr. Antero Leal, acompanhado dos vereadores, srs. rev. José Joaquim Ferraria e José Claudio da Silva, deslocaram-se a Lisboa, com o fim de se avistarem com as entidades competentes, acerca de importantes assuntos que muito interessam á vila e ao concelho de Porto de Mós.

—Já se encontra escolhido o local para a futura praça de automoveis de aluguer, necessidade que há muito se fazia sentir. Não se compreende que nesta vila o estacionamento de carros de aluguer se faça em plena via publica, dentro de perigosas séries de curvas. Temos assistido a desastres motivados pelo facto da aglomeração de carros naquela artéria, tanto mais que existem ali montadas duas bombas de gasolina.

—Estão a ser efectuados, com extraordinária actividade, os trabalhos de montagem das redes telefónicas para as sedes das freguesias de Cêrro Ventoso e do Juncal.

—Tomou posse do cargo de delegado concelhio da Intendência Geral dos Abastecimentos, nesta vila, o sr. Filipe da Conceição Rodrigues, major reformado.

Estojo esquecido num «taxi»

Por esquecimento, foi hoje deixado dentro de um «taxi» que transportou um médico da Rua Rodrigues Sampaio á Rua Castilho 44, um estojo de clinica. Pede-se ao motorista ou ao passageiro que em seguida ocupou o «taxi» o favor de o devolver para a morada acima.

mabel

Por motivo de obras, Salda:
Lotes de calçados, luvas e malas

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	989$	989$	989$
Consolidado 3 % T. 10	1.002$	1.001$	1.002$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.023$	1.022$	1.024$
Centenários 4 %... ...	2.425$	2.420$	2.430$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.960$	1.965$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.780$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.780$	1.780$	1.785$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	285$
Acções			
Fidelidade	—	45.000$	55.000$
Mundial	—	1.435$	—
Nacional	—	1.600$	—
Sagres	1.850$	1.800$	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	186$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	184$	182$	185$
Cimentos Tejo	—	600$	—
Cimentos Leiria T.p....	—	501$	502$
Crédito Predial port....	—	21$	21$
Gás e Electricidade cup.	289$	289$	289$
Alto Alentejo cupão ...	470$	466$	472$
Industrial Aliança	365$	360$	365$
Portugal e Colónias ...	305$	304$	305$
Nac. de Navegação T.p.	1.448$	1.448$	1.449$
Colonial de Navegação	—	1.770$	1.800$
Portuguesa de Pesca T.p.	1.005$	1.002$	1.005$
Portuguesa Tabacos cup.	500$	500$	501$
União Eléctrica Port.ª	—	620$	625$
Cassequel	1.184$	1.184$	1.185$
Agricola das Neves ...	1.227$	1.226$	1.229$
Agricultura Colonial ...	850$	846$	850$
Açucar de Angola ...	3.001$	3.001$	3.004$
Buzi...	237$	237$	238$
Ilha do Principe	—	980$	1.000$
Zambézia T. de 25 ...	188$	187$	188$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	530$	535$
Norte de Portugal 5%	—	102$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.020$	1.016$	1.021$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507, End. Teleg. Sabosi.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASAL DESAVINDO—Queixou-se á P. S. P. Eloi Ribeiro, Rua dos Correeiros, 287-4.º, contra Joaquina Lopes, Rua B, n.º 12-1.º, á Calçada Poço dos Mouros, a quem acusa de tendo vivido com esta maritalmente de Agosto do ano findo a Fevereiro ultimo, lhe ter subtraído as chaves da residência que ambos habitavam e se recusar a entregar-lhe vários objectos e papeis de crédito, tudo no valor de 13.300$00.

PROEZA DE GATUNOS—Queixou-se á P. S. P. Arlete Guerra, Rua D. Luís de Noronha, 15-2.º, de que os gatunos entraram na sua residência e lhe furtaram um alfinete de ouro com diamantes e um brilhante, um relógio de pulso e um despertador, tudo no valor de 2.000$00.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No domingo, ás 15 horas, realiza-se na Associação Popular de Beneficencia de S. Cristóvão e S. Lourenço, uma festa para distribuição de prémios aos alunos que completaram o curso de instrução primária e que são protegidos por aquela simpática instituição.

—No Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, realiza-se, no proximo domingo, ás 16 horas, uma «matinée» dançante, com a orquestra «Constellations» e os seus colaboradores.

CINEMA CULTURAL

A Casa dos Estudantes do Imperio promove esta noite, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu de Camões, mais uma sessão cultural de cinema, com a exibição do filme «A vida de Robert Koch», precedida por uma palestra do aluno de Medicina Telmo Crato Monteiro. Os convites podem ser requisitados na sede do C. E. I., Avenida Duque de Avila, 23.

VISITAS DE ESTUDO

O Vacuum Club leva a efeito, no próximo domingo, uma visita ao Palacio Nacional de Belem, iniciando assim a serie de visitas que se propõe realizar e nas quais tomarão parte empregados da Socony-Vacuum.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.): Uma longa depressão estende-se desde o Norte dos Açores até á região Norte do País; encontra-se centrada ao ocidente da costa portuguesa uma pequena depressão que se desloca rápidamente para Les-nordeste. A pressão continua alta sobre a Inglaterra com corrente de ar frio sobre toda a região Noroeste da França. Ceu nublado nos Açores e Madeira, com vento do Oeste e temperaturas moderadas. Em Portugal cai chuva, principalmente no Norte e centro do país, com ceu coberto e temperaturas moderadas.

TEMPO PROVAVEL NO PAÍS ATÉ AMANHÃ A' TARDE:

Região Norte: Ceu coberto, tornando-se nublado. Vento Sul e Sudoeste moderado. Chuva ocasional e aguaceiros. Visibilidade fraca. Temperatura estacionária. Ondulação na costa: Oeste moderada.

Região Central: Ceu coberto durante a tarde de hoje e depois nublado, com algumas nuvens no interior, na manhã de amanhã. Vento Sudoeste forte, rondando á noite para Oeste moderado. Chuva na tarde de hoje e alguns aguaceiros amanhã. Visibilidade fraca, tornando-se boa amanhã. Temperatura estacionária. Ondulação na costa: Sudoeste forte, tornando-se moderada.

Região Sul: Ceu coberto durante a tarde de hoje e depois nublado, com algumas nuvens no interior na manhã de amanhã. Vento Sudoeste forte rondando á noite para Oeste moderado. Chuva na tarde de hoje e alguns aguaceiros durante amanhã. Visibilidade fraca, tornando-se boa amanhã. Temperatura estacionária. Ondulação na costa: Sudneste forte, tornando-se moderada.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16º,3; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,8; minima, 6º,7.*

PAGUE SEM SENTIR

A PRESTAÇÕES

MENOS ENCARGOS
MAIORES PRAZOS

RELÓGIOS

PATECK—OMEGA
INTERNATIONAL
LONGINES—ZENITH

JOIAS — OURO — PRATAS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES
Tambem vendemos a pronto
Exposição e venda directa
IRMÃOS CARDOSO, F.ºs
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

Narrativas da Guiné

(Continuação da 1.ª pág.)

simboliza e personifica o esforço titanico da raça para a descoberta de novos mundos.

A variedade, o pitoresco e a riqueza etnográfica da população indigena; a descrição geográfica do território; a exemplificação da fauna e da flora são apresentadas em sugestivas foto-montagens ou em curiosos dioramas que tem, ao mesmo tempo, uma função educativa e recreativa.

A ocupação sanitária da Guiné não é dos aspectos menos interessantes e menos elucidativos da exposição, para documentar o muito que se tem feito nos ultimos tempos em matria de saneamento do território e de assistência médica tanto ao branco como ao indigena, o que levou o subsecretário das Colónias a afirmar que «no ponto de vista da assistência aos indigenas se está a tentar na Guiné uma solução integral. Os postos sanitários não só acompanham a expansão dos serviços administrativos como até a excedem e ultrapassam. E aquilo que está projectado e em vias de execução, permite prever para época muito próxima uma densidade de ocupação extremamente elevada, capaz de reter nas suas malhas todos os doentes, garantindo-lhes tratamento eficaz e, de igual forma, precaver todos os sãos contra as molestias que mais os possam atacar ou deprimir».

As duas salas reservadas ao Instituto de Medicina Tropical e aos trabalhos da Missão de Estudo e Combate á doença do sono,—onde se podem acompanhar, através de mapas elucidativos, de gráficos eloquentes e de engenhosos paineis, a obra notável daquele estabelecimento cientifico e os trabalhos consideráveis levados a efeito tanto pelas missões de estudo como pela missão permanente—são das que atraem mais a atenção dos visitantes e das que melhor convencem os descrentes.

A sala das realizações

A sala das realizações, que é próprimente a sala do centenário, põe-nos diante dos olhos os melhoramentos de toda a ordem levados a cabo na Guiné nos ultimos tempos e mostra-nos sem sofismas a orientação inteligente e prática seguida pelo actual governador, que não tem encontrado dificuldade que não vença, dentro do quadro das possibilidades e dos meios que tem ao seu alcance para as resolver.

Os navegadores de quinhentos têm o seu lugar de honra na exposição. Presta-se, igualmente, homenagem aos grandes vultos da ocupação militar e da colonização pacifica da Guiné, como Teixeira Pinto, Oliveira Muzanty e Honório Barreto. Não se esquece o nome do presidente Ulisses Grant, que nos conferiu a posse de Bolama, por sentença arbitral, num litigio em que uma poderosa nação punha em duvida a legitimidade dos nossos direitos.

A abolição da escravatura, que teve na Guiné o primeiro grito precursor erguido por frei Vitorino do Porto e pelos seus missionários, está documentada em dois quadros elucidativos com as várias fases da evolução por que passou a legislação referente a esse magno problema histórico e social. A parte reservada ás missões católicas abrange diversas salas que revelam os beneficios da obra missionária levada a efeito na Guiné, sobretudo em matéria de protecção aos infelizes, de educação e de ensino ás crianças recolhidas nos seus asilos e nas suas escolas.

A sala da agricultura mostra-nos as obras realizadas no capitulo do fomento agricola: as barragens, o aproveitamento das terras, o aumento das exportações e o valor dos produtos.

A arte gentílica

Sai-se do vasto certame com uma consoladora sensação de orgulho e de vitalidade que é completada nos dois pavilhões da Praça do Império, que constituem um rico e pitoresco mostruário de arte indigena, dos produtos da sua industria rudimentar e das manifestações mais salientes da actividade gentilica. Desde os objectos de prata lavrada e filigranada dos mandingas até ás esculturas caricaturais dos bijagós, desde as pirogravuras em couro dos fulas até aos belos panos de «ronco» dos manjacos, tudo ali está representado, dando uma ideia completa das aptidões artisticas dos guineenses e uma visão exacta do valor humano e económico de cada circunscrição.

Ficamos surpreendidos, por exemplo, diante da imaginação artistica dos bijagós, através das suas curiosas esculturas, em que se nota um sentido humoristico admirável, a par dum espirito de observação perfeito. Contam-se várias histórias para pôr, precisamente, em relevo essa faceta da inteligência dos povos insulares e doutras tribos indigenas. O ruido das metralhadoras que tomaram parte na luta para a pacificação da ilha de Canhabaque, onde o indigena se recusara a pagar os impostos, traduziam-no os insulares por esta onomatopeia deliciosa: *paga taxa-paga taxa- paga taxa.* A um engenheiro que apareceu em Bissau a dirigir uma brigada técnica e que se deslocava para toda a parte de automovel, ao mesmo tempo que tinha uma maneira de andar saltitante e segurava na órbita um monóculo impertinente, chamavam eles o «macaco fidalgo», que é uma especie de simio que se desloca habitualmente escarranchado no dorso dos outros macacos.

Os aldeamentos indigenas

Mas onde a vida indigena está mais largamente e mais propriamente representada é, sem duvida, nos aldeamentos construidos nas trazeiras do palacio, vasto arraial colorido e movimentado, onde estão representados os povos da Guiné através das habitações proprias, feitas com materiais que vieram expressamente das varias regiões, e cuja construção obedece fielmente ao traçado original. E' uma miniatura perfeita e surpreendente desta Babel negra, que em nenhuma outra terra de Africa se pode caracterizar com tanta variedade e pitoresco como na Guiné. Cada tribo está representada por uma «morança», constituida por um grupo de palhotas e separadas umas das outras pelo tradicional cercado de querentim. Cada cubata tem as suas caracteristicas proprias e inconfundiveis. A dos balantas é um verdadeiro labirinto, onde se nota a preocupação da defesa contra os ladrões, sabido como os homens desta tribo têm o gosto inveterado do latrocinio. A dos bijagós, que constituem uma das raras tribos poliandricas do globo, oferece a curiosidade das pinturas a preto e vermelho, onde aparece como motivo frequente o boi, em que alguns investigadores quiseram ver afinidades de raça com os egipcios. Essas curiosas inscrições murais, que revelam a exuberancia artistica deste povo barbaro e indolente, representam, por via de regra, episodios guerreiros, cenas de caça e lutas com animais, que inspiraram igualmente a coreografia dos bijagós, quase toda baseada em movimentos imitados do boi, (a dança da vaca bruta, por exemplo) do crocodilo, do hipopotamo, do macaco e do peixe-martelo.

A habitação dos papeis, que é das mais curiosas do aldeamento, lembra uma verdadeira fortaleza de barro formada por quatro torreões, tendo ao centro um patio interior aberto, que é o *cadon* onde os homens se reunem para conversar. Na dos biafadas, construida de querentim e lama, o leito já não é uma simples esteira e encontra-se algum mobiliario rudimentar de fibra de palmeira, a par do espelho dependurado na parede, onde as «bajudas» se fazem bonitas. A aldeia dos brames, cuja sebe é constituida por altas estacas espetadas no chão, tem as palhotas com a sua cobertura caracteristica em forma de sino rematadas por curiosos ornatos. Há as palhotas simples dos felupes, encimadas pela pala original; as casas de barro e querentim dos manjacos; as habitações arejadas e higienicas dos fulas forros e dos futa-fulas, com baixos-relevos nas paredes, leitos esculpidos em barro amassado e ricas portas pirogravadas feitas de tabuas de poilão; as cabanas ligeiras dos imaginosos mandingas, onde o barro quase não aparece, e por fim a casa nalu, com a tradicional serpente em baixo-relevo pintada a cores. Estes pobres nalus, que numa cronica anterior acusei injustamente, por lapso, da pratica de costumes barbaros, quando queria referir-me aos banhuns—pequeno nucleo de habitantes da circunscrição de S. Domingos que está em via de desaparecimento—são uma das raças mais curiosas e mais simpaticas da Guiné, que está a ser assimilada pelos sossos, e não tardará muito que desapareça da região onde se refugiou, na actual circunscrição de Catió, empurrada sucessivamente por mandingas, fulas, biafadas e balantas para a faixa litoral.

Documentario de alto valor etnografico, que constitue ao mesmo tempo um espectáculo cheio de pitoresco e de cor, todas as tribos vivem ali no seu *habitat* proprio e com os seus costumes caracteristicos. A' noite, os velhos reunem-se no *bantabá* para conversar, enquanto os novos enchem o recinto da luta, onde uma algazarra infernal acompanha as peripecias emocionantes da competição desportiva. E á tarde, quando o Sol baixa no horizonte, soam tambores, tocam balafons e nhanheros e o espirito diabolico da dança entra nos corpos negros e sacode-os ora em ritmos lentos e suaves, ora em convulsões barbaras e freneticas.

A terra que durante séculos nos foi hostil aceita agora de bom grado a tutela benefica que exercemos sobre ela—e as relações entre tutor e tutelado desenvolvem-se numa atmosfera de confiança e de respeito mutuo que só pode favorecer uns e outros. Quem assistiu, em Bissau, ás festas centenarias e viu a alegria e o entusiasmo com que o indigena tomou parte em todas as manifestações comemorativas ficou com a grata impressão de que os nativos da Guiné aceitaram, finalmente, sem reservas mentais, o dominio que há menos de trinta anos nos contestavam ainda de armas na mão.

N. L.

N. B. — Na Exposição de Bissau, além do alferes João Maria Bento, que foi o organizador incansavel do certame, colaboraram, além doutras entidades, a Sociedade de Geografia, o Museu Militar, o Museu de Marinha, a Agencia Geral das Colonias, a Junta das Missões Coloniais, as Missões Zoologica e Geo-Hidrográfica, o Instituto de Medicina Tropical, a Missão de Estudo e Combate á Doença do Sono, o Banco Nacional Ultramarino e o Gabinete de Urbanização Colonial.

Mulheres papeis de Bianga (Cacheu), preparando o óleo de palma

O PORTO PELO TELEFONE

Prof. J. A. Pires de Lima

PORTO, 7.—Ao prof. Pires de Lima, director do Instituto Anatómico, que hoje se aposentou por atingir o limite de idade, foi esta manhã prestada homenagem no anfiteatro de Anatomia, com uma brilhante dissertação pelo dr. Hernani Monteiro, subordinada ao tema «O professor Pires de Lima e a Anatomia portuguesa». Assistiram vários professores, médicos, estudantes, não comparendo o homenageado, por motivo de saude.

No final foi inaugurada no gabinete do director do Instituto uma interessante exposição icono-bibliográfica que documenta muitos dos aspectos da vida e trabalhos daquele ilustre catedrático. No fim da tarde, o presidente do Municipio portuense e o reitor da Universidade irão á residência do prof. Pires de Lima fazer-lhe entrega da medalha de ouro da cidade e das insignias da Grã Cruz da Ordem da Instrução, com que foi recentemente agraciado.

O mau tempo continua

Sobre a cidade continua a cair uma chuva que por vezes chega a ser torrencial. No entanto, o nível do Douro baixou consideravelmente, tendo-se estabelecido o transito, ás primeiras horas da manhã, no cais da Ribeira.

UMA CRIANÇA ENFORCADA

com um fio de ouro

MORTÁGUA, 6.—Na povoação das Laceiras, uma criança de 9 meses, filha do enfermeiro João de Almeida, que a mãe tinha deixado na cama, ao acordar, caíu e, na queda um fio de ouro que trazia ao pescoço prendeu-se-lhe a qualquer peça de roupa ou fragmento de madeira. A pobre criança, em consequência da queda, teve morte por asfixia.

BRITISH INDUSTRIES FAIR

(FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Londres e Birmingham, de 5 a 16 de Maio de 1947

É esta a primeira oportunidade que se oferece, nos últimos sete anos, para os compradores se encontrarem, na Grã Bretanha, com os seus antigos fornecedores e travarem relações com outros novos.

Os compradores estrangeiros são convidados a vir a Inglaterra visitar a British Industries Fair (Feira das Indústrias Britânicas).

Ficarão assim habilitados a estabelecer contactos com os fabricantes da imensa variedade de produtos do Reino Unido apresentados nas duas secções da Feira, em Londres (indústrias mais leves) e em Birmingham (ferragens e engenharia). O cuidadoso agrupamento dos produtos expostos auxiliará os compradores a compararem a produção das firmas concorrentes dentro dum mínimo de tempo, trabalho e despesa. Poderão ser discutidas adaptações especiais segundo os requisitos de cada mercado e poderão também estabelecer-se, directamente com os fabricantes, termos e condições comerciais, visto que só os verdadeiros produtores ou os seus agentes exclusivos de vendas serão autorizados a expôr.

★ *Para obter os pormenores completos àcêrca da Feira de 1947, o interessado deverá dirigir-se ao Funcionário Diplomático Comercial ou ao Consulado Britânico mais próximo.*

BRITAIN PRODUCES THE GOODS

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores castigados pela Federação de Futebol

Por virtude de faltas cometidas nos jogos do Campeonato Nacional de Futebol, efectuados no ultmio domingo, a F. P. F. aplicou a jogadores as seguintes penalidades: Alvaro Pereira, do Famalicão, 2 jogos oficiais de suspensão; António Soares Almeida, do Leixões, 6 jogos; Avelino José Ferreira, do D. de Monção, 1 jogo; Belmiro Fernandes, do Ramaldense, 4 jogos; José Correia Lacerda, do Leça, 2 jogos; Frederico Dias Oliveira Lopes, 6 jogos; Francisco Oliveira Lima, 6 jogos; e Alfredo Dias Cardoso, 2 jogos, todos do Oliveira do Douro; José Fereira Barros, 2 jogos; António Gonçalves Silva, 2 jogos e João Pinto Soares, 2 jogos; todos do Salgueiros; Gonçalo Pereira, do Infesta, 2 jogos; João Pedro Nogueira do Beira Mar, 4 jogos; José Leite Santos, do Oveirense, 1 jogo; Aníbal Alves, do Operário Vilafranquense, 6 jogos; Eugénio Afonso Figueiredo, do Sacavenénse, 6 jogos, e Sotero Adão, do S. L. e Viseu, repreensão registada.

RUGBY

A ida do Benfica a Madrid

MADRID, 7.—«Marca», referindo-se á ida da equipa de rugby do Benfica a Madrid, no próximo dia 16, dedica grandes elogios ao clube português e diz que o seu jogo, cheio de força e entusiasmo, está a tom com as caracteristicas raciais castelhanas, pelo que a jornada deve ser memorável.—(Efe).

BOX

Espanha no campeonato do Europa

MADRID, 7.—A Federação Espanhola de Box resolveu, na reunião da nova Federação Internacional de Box Amador, em Londres, tomar parte no campeonato da Europa, em Dublin a 16 de Maio próximo.—(Efe).

Bola-bici e patim-tiro

BURGOS, 7.—Rafael Casado Llop inventou dois novos desportos: o bola-bici, que é um futebol em bicicleta, e o patim-tiro que é o basquetebol com patins, com rodas para as pistas de cimento e com gume para as de gelo. De ambas as modalidades vai ser apresentado o respectivo regulamento á Federação de Desportos.—(Efe).

PELOS CLUBES

O 72.º aniversário do Ginásio Clube Português

O Ginásio Clube Português completa, no próximo dia 18, mais um ano de actividade a favor do desporto nacional. Setenta e dois anos vai a simpática instituição comemorar com um programa que ficará como a melhor prova do progresso do clube. Da elaboração desse programa foi encarregada a direcção do Ginásio que, em breve, o tornará publico em todos os pormenores.

TIRO AOS PRATOS

No próximo domingo, realiza-se um torneio de tiro aos pratos, promovido pela Sociedade de Instrução de Campo de Ourique. A disputa será levada a efeito no «stand» dos Soeiros, a quatro paragens do Jardim Zoológico e principia ás 10 horas, para iniciantes. As provas para principiantes e «ases» do tiro a chumbo iniciar-se-ão, respectivamente, ás 13 e 30 e ás 15 horas.

Bombeiros Voluntários da Ajuda

Depois de ámanhã, ás 18 horas, na sede dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, realiza-se uma sessão para a imposição de condecorações a diversas entidades.

Assistirão o sr. governador civil, comandante Nuno de Brion, o director geral da Fazenda Publica, sr. dr. António Luís Gomes, o director geral da Assistência Publica, dr. Guilherme Possolo, major Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros e o chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, e, ainda, outras entidades oficiais.

Assistem, também, os comandantes das corporações de bombeiros voluntários da cidade de Lisboa.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1849: Nasce o empresário Carlos Borges.

1876: Nasce em Moncorvo, o escritor Campos Monteiro (Abilio Adriano Campos Monteiro).

1895: Primeira representação, no Ginásio, da comédia de Brandon Tomás, «A Madrinha de Charley», tradução de Moura Cabral.

1898: Morre em Lisboa o dramaturgo Joaquim da Costa Cascais.

1910: Estreia, no D. Maria, do episódio em verso «Dó Sustenido», de Mário de Almeida.

1917: Primeira representação, no Republica, da peça de Nicoddemi, «A Migalha», traduzida por Afonso Gayo.

Atrás do reposteiro

O actor Carlos Leal, na nova opereta do Maria Vitória, interpreta a figura de «Marquês de Marialva» e não a de «Conde de Vimioso».

—Foi contratado para a companhia do Trindade o actor Igrejas Caeiro.

—A peça patriótica «Camões», original de Valério de Rajanto, que a Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, leva no seu repertório, terá a sua primeira representação em Castelo Branco. Esta companhia, na sua longa digressão, vai inaugurar três casas de espectáculos.

—Na Vila da Maia, vai ser construido um teatro, cujo projecto é do arquitecto Francisco Ferreira.

—E' provável que uma antiga empresa volte este ano ao teatro onde esteve algumas épocas.

—O artista José Rocha e o ponto Pires Junior estão a trabalhar na organização duma companhia internacional de variedades, com destino ao Cine-Jardim, do Funchal.

—O actor Alvaro Barradas, secretário da Companhia Nacional de Teatro, segue amanhã para a provincia, em missão de propaganda dos espectáculos da referida companhia.

—O ilusionista português Max Lossafan está a trabalhar em Viseu.

—Partiu para Espanha, de avião, o empresário espanhol Luiz Torr, que foi ultimar vários negócios teatrais para o nosso país.

—A cancionista Bela Luci veio para Portugal directamente contratada pela agencia Carlos Dubini

Gino Becchi em S. Carlos

Gino Becchi é um artista que Lisboa já conhece. Há um ano, o publico de S. Carlos entusiasmou-se com a sua arte incomparavel, classificando-o, espontaneamente, um dos maiores artistas liricos de todos os tempos, entre os que têm passado por Portugal. Pois este ano o famoso barítono, que já se encontra em Lisboa, será uma das figuras mais destacadas na temporada que, depois de amanhã, se inaugura em S. Carlos. Becchi cantará, entre outras óperas, duas das suas coroas de glória: *Rigoletto* e *Barbeiro de Sevilha*.

Como já se anunciou, o primeiro espectáculo será preenchido com a ópera sacra «Cecilia», de Licinio Reciffe, pela primeira vez em Portugal, onde veio expressamente para reger a partitura da sua obra.

DOMINGO, ÁS 15 e 30

Despedida do 1.º «espada» português

DIAMANTINO VISEU

que alternará com o mexicano

PEPE LUIZ VAZQUEZ

8 touros da nova camada do Ex.mo Sr. Claudio Moura, para os valentes cavaleiros

ANTONIO LUIZ LOPES e ALBERTO LUIZ LOPES

Forcados de António Matias

Alternativa de **Rogério Belgate** e **Manuel Alemão**, dois novos de valor

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Primeiras exibições

«Almas perversas», no Politeama

Não se pode escrever que se trata dum filme agradável, mas deve-se reconhecer que tem garra, sobretudo a dum poderoso realizador, Fritz Lang. O ambiente é do mais baixo, e a protagonista do mais baixo do ambiente, e com dois tipos também miseráveis, ainda que por motivos diferentes. Joan Bennett representou a protagonista com crueldade canalha, e Edward Robinson, com dolorosa tortura, o da vítima da sua perversidade. Repetimos: não será um filme recomendável pelo ambiente e personagens, mas tem interesse grande, para maiores, realmente notável o desempenho dos dois citados artistas. Complementos também interessantes, com um bom jornal de actualidades.—«*Visor 55*».

No Coliseu

A Grande Companhia de Circo Schuman, da Suécia, com sensacionais e inéditas atracções, estreia-se hoje, ás 21 e 30.

4 Rodolfos trapezistas

O grande dia chegou! Estreia-se hoje, finalmente, ás 21 e 30, no Coliseu, a melhor e mais bem organizada companhia de circo que tem vindo a Lisboa. Um elenco constituido pelas maiores celebridades do mundo da pista, muitas das quais são desconhecidas do publico português e que apresentam numeros de autentica novidade e ineditismo. Um programa sensacional, como Lisboa nunca viu. A grande companhia do Circo Schuman, da Suécia, tem obtido em todos os circos do Mundo os mais estrondosos sucessos. Do seu elenco fazem parte destemidos trapezistas, arrojados equilibristas, engraçadissimos palhaços, domadores de cavalos e hipnotizadores de crocodilos, perchistas, malabaristas, «fakires» e muitas outras extraordinarias atracções. Entre os numeros de maior emoção, contam-se o do super-equilibrista «Unus» e o do «fakir» Horbia Usen. Mas há, igualmente, numeros de graça como, por exemplo, o do trapezista excentrico «Rivas e C.ª». Uma excelente orquestra de exibição: a de Blas Wilson. Alegria, delirio, emoção e valentia, num unico programa. Que ninguem deixe de aplaudir e apreciar logo, ás 21 e 30, no Coliseu, a melhor companhia de circo da actualidade. Amanhã, primeira «matinée», ás 16 horas. Domingo, duas «matinées».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alcipe».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Escola de Sereias».
TIVOLI—«O Pecado de Cluny Brown».
EDEN—«Cartas de Amor».
POLITEAMA—«Almas Perversas».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Viagem Perigosa».
ODEON e PALACIO—«Indiscrição».
OLIMPIA—«Um Cantinho do Ceu».
TERRASSE e LYS—«Um Homem do Ribatejo».
REX—«Quero ser amada».
PROMOTORA—«Perdidos num Harem».

VIDA ARTISTICA

Na Casa das Beiras

Na Casa das Beiras inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, uma exposição de pintura do dr. António Cabral Daniel.

Baía

PARQUE MAYER

HOJE E TODAS AS NOITES

das 22 às 0,30 horas

Um maravilhoso espectaculo de

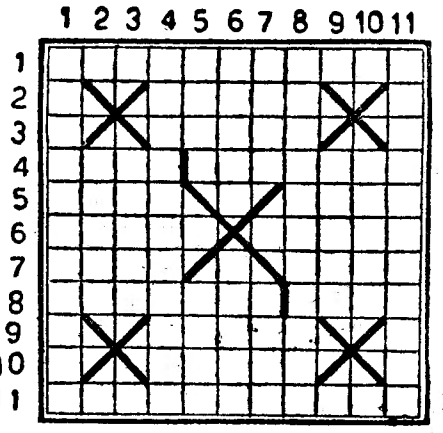
Music-Hall e um surpreendente **Quadro de conjunto** montado pela artista **Gaby Ubilla** com a colaboração de **Juanita Império, Trini de Albaicin, Carmelita de Cordoba, Mário Ramsky** e o seu conjunto coreográfio—*Guida Amaral-Miguel Simões, Eulalia Duarte* e o grande violinista **Vieira Pinto.**

Duas parelhas de Baile: **Ross-Marion** e **Glory-Brion** e a famosa orquestra **Vieira Pinto.**

Amanhã: Estreia dum sensacional espéctaculo!!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1608



HORIZONTAIS: 1—Estorvara. 2—Espiolhar. 3—Fiz alusão. 4—Irmão de Jacob a quem vendeu por um prato de lentilhas o seu direito de primogenitura. Espécie de armadilha para apanhar animais silvestres 5—Médico inglês autor de trabalhos notáveis sobre as doenças da vertebras lombares. Prender com as gavinhas. 6—Soem. Acusei. 7—Ninho (prov.). Cobre de iodo. 8—Que se pode domar. Rezas. 9—Porcos. 10—Nome de homem. 11—Perseguisseis.

VERTICAIS: 1—Que se arrependeu (fem.). 2—Parceiro. 3—Levam á sirga. 4—Preveniras. 5—Escavação para receber as águas e conduzi-las a algum ponto. Chegas. 6—Dura. Direita. 7—Inutilidade. Elogios. 8—Ajuizados. 9—Frio penetrante 10—Rabo. 11—Agenclasses.

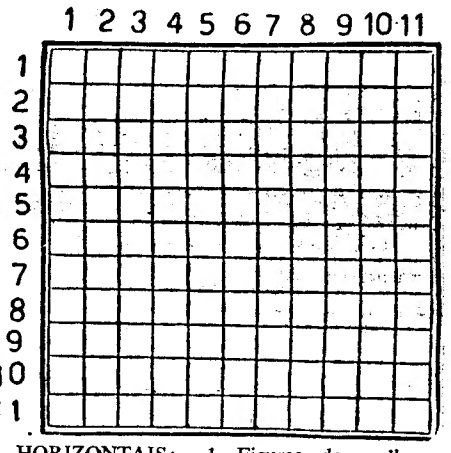
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1607

HORIZONTAIS: 1—Desdémona. 2—Aira. Puia. 3—Nd. Rasto. Ar. 4—Toldo. Irosa. 5—Ias. Lar. 6—Ela. Não. 7—Mal. Oca. 8—Prelo. Côrte. 9—Io. Valor. E's. 10—Adão. Rala 11—Adriático.

VERTICAIS: 1—Antuerpia. 2—Dido. Roda. 3—Er. Liame. Ad. 4—Sarda. Alvor. 5—Aos. Lôa. 6— Eis. Lua. 7—Til. Oco. 8—Oporá. Corri. 9—Nu. Ornar. AC. 10—Aias. Telo. 11—Aragonesa.

PROBLEMA N.º 265

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Figuras de mulheres sobre que assentam arquitraves. 2—Papelão. Interjeição que designa dôr. 3—Antes de Cristo. Tranquila. 4—Hóstia consagrada. Graça. Em o. 5—Respira com dificuldade. Bola para jogo. 6—Unidades de peso que têm valor monetário na China. Acerte. 7 — Terreiro em frente da igreja. Colocar. Aparência. 8 — Negativa. Abismo. Venda a crédito. 9—Certas. Desacompanhado. 10—Campeão. Cada uma das duas partes em que se divide um todo. 11—Tenho conhecimento. Estampilhara.

VERTICAIS: 1—Comandos. 2—Erupção de bexigas. Catedral. 3—Simbolo quimico do actinio. Realizou. 4—Chefe etiope. Escudeiro. Dois mil romanos. 5—Compareceres. Progenitoras. 6—Negras. Coma a herva não ceifada. 7—Moeda chinesa. Colorido. O mais. 8—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. A pessoa com quem se dança. Partida. 9—Aro. Simbolo quimico do erbio. 10—Pronome pessoal. Aberturas entre os pilares da arcada. 11—Consentimento. Do ar (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 264

HORIZONTAIS: 1—Carola. Pais. 2—Ala. Cá. Ró. 3—Rumé. Arruma. 4—Aspas. Edras. 5—Oaristos. Os. 6—Lei. 7—Pá. Pernada. 8—Orion. Oreis. 9—Remeta. Urra. 10—Ame. Ag. Ai. 11—Assa. Fragor.

VERTICAIS: 1—Cara. Aporia. 2—Uso. Are. 3—Rampas. Imas. 4—Olear. Poema. 5—Lá. Silente. 6—Ser. 7—Cretino. Ar. 8—Pardo. Aruga. 9—Ur. Oder. 10—Irmão. Airão. 11—Soasse. Sair.

Para as novas «tollettes» de Primavera

JÓIAS de execução apropriada

TORROAES

(Ouro, pratas e jóias seleccionadas)

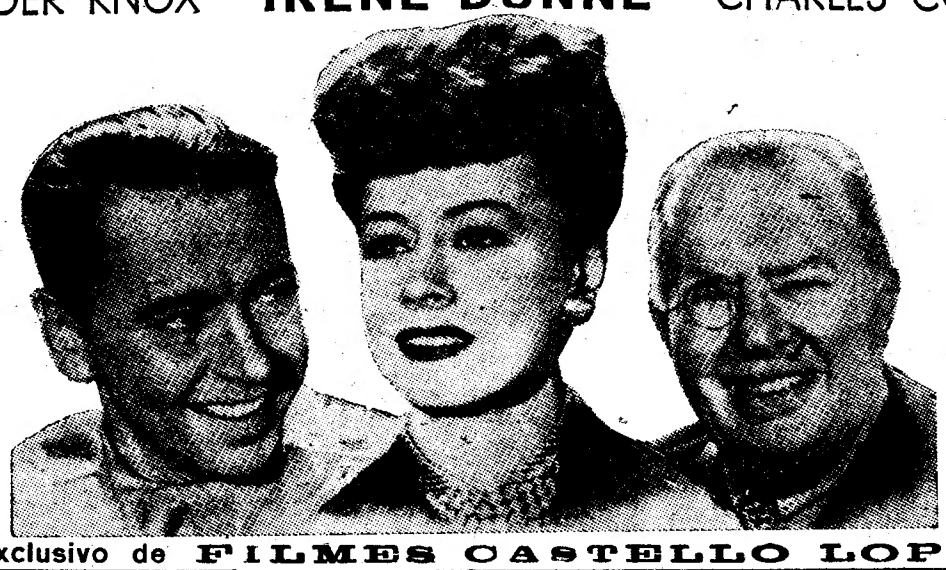
123 — RUA DA PRATA — 131

Telefone 2 4210

AMANHÃ LOUCAMENTE APAIXONADA no CONDES

A mais adorável das comédias, com

ALEXANDER KNOX **IRENE DUNNE** CHARLES COBURN



Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

O PÚBLICO CONFIRMA O ÊXITO!

2.ª SEMANA!

NO **EDEN**

DO SUBLIME DRAMA

CARTAS DE AMOR

COM

JENNIFER JONES
JOSEPH CUTTEN

Uma semana de lotações esgotadas

E' UM FILME PARAMOUNT

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45

A peça em 3 actos de *Teresa Leitão de Barros*

ALCIPE

(MARQUESA DE ALORNA)

Em Récita Popular

Amélia Rey Colaço e **Marisna Rey Monteiro** na protagonista

Quarta-feira, 12: 1.ª representação do novo origiual do eminente escritor **dr. Julio Dantas**

Frei António das Chagas

TRINDADE
TELEF. 20000

HOJE A's 21 e 30

Ultimos três dias do grande exito de gargalhada

O Conde Barão

com **VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, RIBEIRINHO e SATANELA**

Na proxima semana:
O CADAVER VIVO, de Tolstoi

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE

Direcção de JOSÉ MIGUEL

CIMARRO-BALLET

O GRITO DE 1947

JACK BOY Y LIZA

Uma parelha unica no género

VICENTITA FRUTOS — BALLET MARYS GIRLS

e outras atracções

E as formidáveis orquestras Portuguesas

CARAVANA e FERNANDO CARVALHO

Brevemente: AS PATINADORAS DO BÁLTICO artistas de nacionalidade ITALIANA

ARCADIA

apresenta o exito da actualidade

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

num grande programa de atracções com

MARGA Y FRANCIS
RUBY AND BILL

LOUHANY

CARMEN DE SANTANA

e todo o elenco de ouro deste dancing, e a

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista JOÃO VALERIO

Sexta-feira estreia da bailarina

ISABELITA TOMAS

Sabado: BAILE DA MICAREME

(Ultimo baile de mascaras da temporada).

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
R. DA GLÓRIA Tel. 25140

Um programa de oiro, com

ESPARZA Y OROVI

BELA LUCI

GITANILLA — LILIAN

BALET INTERNACIONAL BETRY

e as aplaudidas orquestras

Almeida Cruz e Seven Ritz

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

O melhor programa de atracções COM

ROSITA MONTAÑA
EDUARDO DE CORDOBA
RAQUELIN MONTERREY
GOYITA RIFFÉ
PILARIN VICENTE
Lucy-Cinda-Manolita Conde

TODA A NOITE

A

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

MARIA VITORIA Telefone 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA

Prossegue na triunfal carreira

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cena

com Carmencita Aubert, Carlos Leal, nó «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

---

NO APOLO

OS MACALAS

Grande espectaculo cómico e musicado

A's 20 e 30 e 22 e 45

com **HERMINIA SILVA** e **ALVARO PEREIRA**

E mais duma grande Companhia

AVENIDA

Telefone: 27273

às 21,45

UM GRANDE ÊXITO

ANA CRISTINA

peça de EUGENIO O'NEILL

com **Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry** e a grande actriz

MARIA MATOS

Aos Domingos «Matinées»

Jaime Santos

Salão Vera Cruz

R. Pascoal de Melo, 98

A's 21 e 30, Arlinda Vitória, Rolanda Rodrigues, Fernando Gasparinho, José Pinto, Fausto Ribeiro e solos por Jaime Santos e Pais da Silva. Amanhã—Aurora Sobral, Judite Pinto, Manuel Fernandes, Alberto Cardia e Joaquim Ramos.

Deolinda Rodrigues

JULIA MENDES

Parque Mayer

Hoje: Quinita Gomes, Deolinda Rodrigues, Fernanda Rodrigues, Frutuoso França, Joaquim Silveirinha, Tristão da Silva, Carvalhinho e Martinho d'Assunção, em guitarradas. Domingo, «matinée».

MONUMENTAL

Hoje: Maria Virginia, Marilu, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, Joaquim Silveirinha e Vasco dos Santos. Amanhã: BAILE DA MI-CAREME. Domingo, «matinée».

São Luiz

T. 7717 — A's 21 e 30

Escola de Sereias

Comédia musical em tecnicolor

No palco: Lily Fayol, Pia & Naudy e Bela Kremo

«Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 5059

2.ª SEMANA

O Pecado de Cluny Brown

Um filme de Lubitsch, com Charles Boyer e Jennifer Jones

«Matinées» diárias

EDEN

A's 21,30

Telef. 7 0765

2. semana

Cartas de Amor

Drama de amor e sofrimento com Jennifer Jones e Joseph Cotten

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Almas Perversas

Realiz. de Fritz Lang, com Edward Robinson e Joan Bennett

Amanhã: «matinée»

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Ultima semana da comédia de gargalhada

O aldrabão

com **Vasco Santana, Irene Isidro** e **António Silva**

CONDES

ÚLTIMA

Sempre em meu coração

A's 21,30

Telef. 22523

com **Gloria Warner, Kay Francis** e **Walter Huston**

ODEON

A's 21 e 30

INDISCRIÇÃO

com Barbara Stanwyck e Dennis Morgan

PALACIO

A's 21 e 30

No palco do Odeon: Jack Boy-Lina e Goyita Riffé.

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

4.ª semana

O Meu Destino é o Mar

(em Agfacolor)

com Hans Albers

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

VIAGEM PERIGOSA

emocionante filme, com George Raft e Claire Trevor

Amanhã: «matinée»

DEPOIS DAS 23 H.

CORTIÇO

RUA DA GLÓRIA-53-53-A

REX

Telef. 2 0656

A's e 21 15

Quero ser Amada! A Outra... Sou Eu!

LYS

Tel. 4 8560

A's 2's 15

UM HOMEM DO RIBATEJO

Patins de Prata

TERRASSE

Telef. 20947 — A's 21 e 15

Um Homem do Ribatejo

Patins de Prata

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Tarzan e a Mulher Leopardo

com Johnny Weissmuller

Leiam hoje o Século

ECOS

Encontrámos, numa revista americana, páginas e páginas consagradas á mulher que ganha a sua vida, trabalhando nas fábricas, nos armazens, nos escritórios, nos laboratórios, nas repartições, no professorado, nas artes e letras. Em tempo algum, a vida domestica, a preocupação do lar, o amor das cousas que duram como recordações intimas, ficaram tanto além do pensamento feminino.

La Bruyére, na epoca em que escreveu «Les Caracteres», insurgiu-se contra as grandes damas que, na Corte e na Cidade, punham uma nota artificial e artificiosa de elegancia inutil e de ociosidade galante.

—Um belo rosto é o mais belo de todos os espectáculos, e a mais suave harmonia é o som da voz daquela que amamos.

La Bruyére apreciа, sobretudo, a sinceridade.

—Se a mulher nascesse como ela se apresenta na sociedade, ela empregaria muitos esforços para ser como a natureza a formou.

As marquesas do tempo de Luis XIV seriam hoje figurinhas de Museu. A lei do trabalho tem exigencias que a galataria não conhece.

E', talvez, por este motivo que as operárias, empregadas, jornalistas e escritoras americanas oferecem o aspecto de quem conquistou uma independencia muito maior que a das suas mães e avós.

■

Fernando de Brinon foi condenado á morte como «colaboracionista», visto haver sido embaixador de Vichy, junto da ocupação alemã. Apelou, ao ouvir ler a sentença fatal, dos homens de hoje para os de ámanhã, dizendo:

—«A posteridade me julgará».

Acreditou, na hora em que a França parecia condenada ao cativeiro, que Hitler era invencivel. Enganou-se como se enganam quantos tomam a vitória do panico como sendo a do patriotismo e a da bravura.

■

Há cem anos nasceu em Evora, Gabriel Pereira que, na simplicidade da sua vida, se protegeu contra o delirio das grandezas que tentou tantos dos seus contemporaneos. Estudou o passado e tirou dele belos ensinamentos.

A sua obra , tão pausada como valiosa, revela o escritor para quem o idioma patrio era uma herança sagrada que cresce, com o tempo, em riqueza e beleza.

Não há na lembrança dos vivos, um conhecimento exacto dos serviços que, como arqueologo, bibliofilo e artista, Gabriel Pereira prestou ao país, decorrendo por isso o primeiro centenário do seu nascimento na modestia que ele tanto prezou.

■

Na opinião de Attlee, primeiro ministro do Governo britanico, não é possivel uma guerra entre a Inglaterra e os Estados Unidos ou a Russia. Possam as suas palavras ser tão verdadeiras como as previsões dos profetas. Já o disse Escopo, o fabulista:

—«Quando os grandes se conservam em paz, os pequenos não se amotinam».

Nunca foram os cordeiros que provocaram os lobos, mas o contrário.

■

D. Manuel de Sousa, morgado do Calhariz, avô do «grande Palmela», foi metido no Forte da Junqueira, falsamente acusado de fazer parte da chamada «Conspiração dos Fidalgos». Não chegou a ser executado, porque morreu antes de figurar na lista dos supliciados no cadafalso de Belem.

Recusaram-lhe um confessor, quando o pediu, mas ele não se deu por vencido e fez o seguinte, como conta Maria Amália Vaz de Carvalho, na «Vida do Duque de Palmela»:

—Quando se sentiu a morrer pediu confessor: recusaram-lho; e ele então confessou-se em voz alta á sentinela que tinham posto de guarda, á porta da sua masmorra.

Vitima da tirania, na hora suprema da sua despedida do Mundo, afirmou, como lhe foi possivel, os direitos inauferiveis da sua consciencia.

■

«O nosso Concelho»—«obra de todos para todos»—é o título duma excelente monografia sobre Vila Nova de Famalicão, de que foram organizadores e editores, Carlos Sousa Machado e Lamark Rebelo, e colaboradores, Alexandrino Costa e José Casimiro da Silva. E' um trabalho que poderia servir de modelo para outros da mesma espécie.

Pio XII feriu-se num pè
e suspendeu
uma audiencia geral

CIDADE DO VATICANO, 7.—O orgão do Vaticano «Osservatore Romano» anunciou que, contràriamente á notícia que circulou com insistência na Itália, o Papa Pio XII se encontra de perfeita saude e que cancelou a audiência geral semanal de quarta-feira ultima, apenas pelo facto de se ter ferido ligeiramente num pé a semana finda e que seria doloroso para o Sumo Pontifice ter de andar de pé por entre o numeroso publico que habitualmente assiste á audiência geral das quarta-feiras.

O Papa feriu-se no pé direito, numa pedra, quando na semana finda passeava pelos jardins do Vaticano, mas o ferimento não é de gravidade e a saude geral de Pio XII é mais excelente do que nunca.—(U. P.).

As relações entre a Bélgica
e a Checo-Eslováquia

PRAGA, 7.—O ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Paul Henri Spaak, fez esta manhã uma visita oficial ao presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Josef David. Spaak fez-se acompanhar do ministro belga em Praga, Carton De Wiart, e do minstro dos Negócios Estrangeiros checo, Jan Masaryk. Esta tarde, Spaak e Masaryk assinarão o entendimento cultural entre a Belgica e a Checo-Eslovaquia, depois do que receberão os representantes da Imprensa.—(R.).

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

A 5.ª flotilha britanica
não voltou a Lagos
devido ao temporal

Apesar de ainda ter sido esperado o seu regresso a Lagos, donde saira na noite de 3, devido á violência do temporal, a 5.ª flotilha da «Home Fleet» não voltou a fundear naquela baia, por causa da persistência do mau tempo no Atlantico.

O comandante superior daquela força naval enviou um rádio ás autoridades a dar a visita como terminada e a agradecer a recepção que o Algarve proporcionara aos seus marinheiros.

Em virtude desta comunicação, o contratorpedeiro «Dão» largou ontem de Lagos e entrou esta manhã no Tejo, depois de ter feito a travessia sempre debaixo de muito mau tempo.

Largaram hoje do Funchal o «Duke of York» e o «Bartolomeu Dias»

FUNCHAL, 7.—Largou hoje deste porto o couraçado britanico «Duke of York» e, duas horas depois, saiu o aviso «Bartolomeu Dias», este com destino a Lisboa.

O programa de recepção aos marinheiros ingleses não poude cumprir-se inteiramente devido aos temporais.

O almirante Syfret ofereceu ontem, a bordo, uma festa de despedida á qual concorreram as autoridades, colónia inglesa, a melhor sociedade do Funchal, Imprensa, oficialidade portuguesa, etc.

As tarifas alfandegarias

WASHINGTON, 7. — O presidente Truman, que vem a caminho desta capital, de regresso da sua viagem de três dias ao México, anunciou que defenderá na Conferencia de Genebra, de 10 de Abril próximo, através da delegação norte-americana, a redução das tarifas alfandegárias no mundo inteiro, de modo a permitir uma geral e melhor troca de produtos comerciais e industriais entre todas as nações do Mundo.—(U. P.).

OS EFEITOS DO TEMPORAL

As águas invadiram
durante a madrugada
uma parte da vila de Alhandra

Em Lisboa, não obstante ter chovido durante toda a noite e a manhã de hoje, não se registaram ocorrências lamentáveis.

Os horários dos comboios entraram na normalidade, pois apenas o correio da Guarda chegou ás 4 da madrugada, com cerca de 4 horas de atraso.

Na calçada de Santo André, n.º 85, os bombeiros compareceram para escorar um prédio que, devido ao temporal, abrira fenda. Não houve, porém, desastres pessois, porque os moradores haviam previamente abandonado a habitação.

Os Sapadores-Bombeiros procederam, também, á demolição de duas casas abarracadas na Azinhaga do Planeta, na Quinta do Ourives, letras J e A, que, devido á infiltração das águas, ameaçaram ruina pelo que os seus moradores já ontem foram forçados a albandoná-las por determinação do B. S. B.

A cheia em Alhandra

Esta madrugada, pelas 4 horas, na altura do preiamar, as aguas do Tejo inundaram uma parte da vila da Alhandra. Um vasto lençol de água barrenta cobriu toda a Rua Sousa Martins, as ruas transversais e a Praça 7 de Março, onde a cheia chegou a atingir a altura de vinte centimetros. Para dar aviso á população, que dormia tranquilamente, tocou o sino a rebate e sairam os bombeiros para acudir a qualquer caso grave de inundação. Todas as portas estavam, porém, defendidas desde a vespera, com tabuas aplicadas com massa de calafeto, pelo que não se registaram prejuizos nem desastres pessoais. Os habitantes não chegaram a ir para a rua, porque não houve panico. Alguns assomaram ás janelas para observar um espectáculo que é já familiar para toda aquela gente. A maior parte dos habitantes, todavia, nem saiu da cama.

A's 4 e 15, as águas começaram a baixar e, de manhã, a vila começava normalmente a sua vida de trabalho. Espera-se que, ás 17 horas, se registe nova inundação, possivelmente de maiores proporções.

Devido ao grande volume de águas que o Tejo continua a registar, começou hoje de manhã a retirar-se o pessoal que trabalha nos mouchões, propriedade do sr. visconde da Merceana. Para esse efeito, seguiram para o local rebocadores e fragatas. O serviço de evacuação dos trabalhadores está a fazer-se normalmente, por forma a que pessoa alguma esteja nos mouchões a partir das 16 horas de hoje.

Rebentou esta manhã a vala do rio Sorraia

VILA FRANCA DE XIRA, 7 (Pelo telefone)—Continua a chover torrencialmente e sente-se forte ventania. Durante a noite, as águas invadiram muitas ruas desta vila e inundaram a fábrica de moagem e o Café Central, onde os bombeiros compareceram prontamente.

Nas lezirias, em Corredoro da Volta, encontrou-se esta manhã um rombo num valado, com a extensão de duzentos metros. Há outros rombos, mais pequenos, no Caldas, Emporta do Caldas, Figueirinhas e Conchoso.

Rebentou, durante a manhã de hoje, a vala do rio Sorraia, junto á ermida de S. José. Um rebocador está a retirar o pessoal em perigo, bem como muito gado. Regista-se, com elogio, a decisão do mestre Pernes, da valagem da Companhia das Lezirias e dos seus subordinados de Samora, os quais, com lama até ao joelho e em grave risco, defendem as lezirias relingando os valados sob chuva torrencial.

Já se encontram na margem Norte do Tejo alguns milhares de cabeças de gado vacum e cavalar. A maior parte é de gado bravo, pelo que houve muita dificuldade no seu salvamento.

O presidente da Camara, sr. major Costa Nery e o cabo de mar têm sido incansaveis na organização dos socorros.

As águas do Sorraia desceram 40 centímetros, mas aguarda-se nova subida

BENAVENTE 7 (Pelo telefone).—O volume das águas do rio Sorraia, que há mais de um mês submerge os campos marginais e que ontem atingiu 4 metros e 50, desceu hoje para 4 metros e 10. Não obstante, esta vila continua privada de transportes terrestres e fluviais. Os vastos campos denominados Conchosos foram esta noite invadidos com grande violência pelas águas do rio Tejo, provocando dois rombos nos valados. Continua o mau tempo, tudo fazendo supôr que as águas do rio voltem a subir.

Rebentaram os valados e estão 7 trabalhadores em perigo de vida

SAMORA CORREIA, 7 (Pelo telefone)—Mais uma vez rebentaram os valados, junto da ermida de S. José. A leziria está a ser invadida pelas águas que se mantêm a grande altura, receando-se que originem maiores rombos nos valados, não só por causa do vento que sopra rijo, mas, ainda, porque a cheia coincide com as marés grandes.

Entre esta vila, Benavente e Vila Franca de Xira, as comunicações encontram-se mais uma vez interrompidas.

A' hora a que telefonamos, partiram três lanchas para o sitio da Côrte Nova, a fim de socorrerem sete trabalhadores que se encontravam a reparar os valados. A sua situação é aflitiva, pois, estão ameaçados pela impetuosidades das águas que parece quererem galgar o telhado da casa do guarda da Emporta, onde tiveram de se refugiar. Supõe-se que os infelizes se viram obrigados a rasgar as roupas, para com elas darem sinais de alarme.

Em Constancia as águas atingiram o 1.º andar dos prédios

CONSTANCIA, 6—O Tejo e o Zêzere continuam de posse das ruas da parte baixa desta vila, por onde se faz a vida quotidiana de barco.

Por ser justamente nesta parte inundada que está instalado o comércio local, pode avaliar-se quantos prejuizos não traz a cheia aos comerciantes que já há mais de oito dias tiveram de abandonar os seus estabelecimentos, instalando-se em lojas improvisadas fora do alcance das águas dos rios.

Durante o dia de hoje a cheia tem diminuido, embora lentamente, mas a chuva continua ameaçadora, tendo as águas atingido a parte superior do pelourinho e as janelas do primeiro andar de vários prédios.

Desabamentos em Alcáçovas

ALCAÇOVAS, 5.—Também o mau tempo não poupou esta região. Tem chovido torrencialmente e, mal desponta um dia radioso, surge logo a chuva ameaçadora.

Devido ao rigor do temporal, ruiram nesta localidade uma casa na Rua Dr. Paula Borba, cujos moradores, momentos antes, providencialmente, a tinham abandonado. O estrondo da denrocada foi tão grande que alarmou toda a vizinhança.

Caiu também parte do muro do jardim do Palácio do Conde das Alcáçovas, não se registando desastres pessoais.

Providências do chefe do distrito de Portalegre

SOUSEL, 6 — Devido á prolongada invernia, há numerosos jornaleiros que se encontram sem trabalho há mais dum mês. Para minorar as dificuldades com que estes estão a lutar, o governador civil do distrito de Portalegre, sr. dr. João Augusto Marchante, ordenou á Camara Municipal de Sousel que lhes distribua senhas grátis, referentes ao racionamento dum mês, de azeite e pão.

Também, pelo mesmo motivo, a Cantina Escolar, sustentada pelos lavradores desta vila e subsidiada pelo Governo Civil, está a fornecer uma refeição diária a sessenta crianças.

Estradas interrompidas

Está interrompido o transito em Santarém, na E. N. 10, em Porto Alto e Cais do Cabo; restabelecido na E. N. 110, entre o entroncamento e Atalia. Em Coimbra está restabelecido o transito na E. N. 341, e na E. N. 347, respectivamente nos troços Calvete-Amieira e Montemor-o-Velho-Alfarelos. Também está restabelecido o transito na E. N. 111 e continua interrompido na E. N. 341. Está interrompido o transito entre a ponte de Frielas e Sacavém, ao quilómetro 35.700.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prossegue hoje o debate ácêrca do problema nacional das lãs, estando ainda inscritos seis oradores.

Antes da ordem do dia, o deputado sr. dr. Sá Carneiro interrogou a mesa, acerca do prosseguimento dos trabalhos parlamentares, em relação ao seu projecto de lei sobre o inquilinato, porque, se for impossivel chamá-lo á discussão imediatamente, reconhecendo o orador não ser assunto para tratar apressadamente, aconteceria que ou o Governo convocaria extraordinàriamente a Assembleia ou o diploma só poderia ser discutido na próxima legislatura, em Janeiro.

Também antes da ordem do dia, o sr. dr. Albano de Magalhães tratou da situação dos oficiais e servidores do Estado que, pagando imposto complementar, não recebem suplementos nem subsidios.

O sr. dr. Armando Candido tratou da unidade económica dos Açores.

O sr. presidente respondeu que, havendo assuntos aos quais foi reconhecida urgência, como o decreto-lei de protecção ao cinema e outros de tamanha transcendência, como o inquérito aos organismos corporativos não será realmente provável que o assunto entre agora em estudo—o que a Camara aprovou com muitos apoiados.

O plano francês
para o enfraquecimento da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

cer-se dos tormentos e horrores que passou debaixo da dominação alemã e que tem sido já várias vezes vitima de uma guerra de agressão por parte da Alemanha, sem que nada justifique tal atitude do país vizinho.

Verifica-se que o plano de Bidault para a fiscalização politica e económica internacional do Ruhr recebeu agora um acolhimento demasiado frio em Moscovo, assim como em Londres e Washington, mas alguns observadores politicos franceses manifestam a opinião de que é muito provável que a Russia venha a aceitar o plano francês neste capitulo

Diz-se que a opinião dos ingleses e norte-americanos áquela parte do plano de Bidault é devida á relutancia que têm de conceder á Russia voz na fiscalização do Ruhr. Salienta-se, porém, que o plano francês não especifica quais as nações aliadas que devem participar na referida fiscalização internacional. Contudo, a própria opinião conservadora francesa, pela voz de Maurice Schumann, presidente do Movimento Republicano Popular, favoreceu, recentemente, a participação da Russia na fiscalização do Ruhr.

Schumann acentuou também que o pedido norte-americano para a liberdade da navegação no Danubio e voz na fiscalização daquela importante via fluvial internacional era aceitável, porquanto seria a melhor maneira de evitar que a Europa fosse dividida em duas esferas opostas de influência.—(U. P.).

Marshall conferenciou em Paris com Vincent Auriol

PARIS, 7.—O general Marshall, secretario de Estado norte-americano, que ontem chegou de avião a esta capital, vindo de Washington, foi homenageado á noite com um banquete oficial no Palacio do Eliseu pelo presidente da Republica, sr. Vincent Auriol.

O general Marshall teve uma demorada conferencia com o sr. Vincent Auriol, durante a qual se trataram importantes assuntos de caracter internacional, os quais não foram até agora revelados.

Os circulos politicos franceses autorizados crêem, porém, que nas referidas conversações se debateram os principais problemas que dizem respeito aos tratados de paz a estabelecer com a Austria e a Alemanha.

Marshall partiu hoje de avião para Berlim, onde conferenciará com as autoridades norte-americanas de ocupação. O secretario de Estado norte-americano pensa passar esta noite em Berlim e possivelmente o dia de amanhã, antes de tomar o avião que o conduzirá a Moscovo.—(U. P.).

Prossegue a desnazificação
na Alemanha

HAMBURGO, 7.—As autoridades militares britanicas informam que na zona de ocupação inglesa da Alemanha prossegue com intensidade o programa de desnazificação e que durante o mês de Janeiro findo, 4.800 alemães foram destituidos dos cargos publicos ou administrativos que desempenhavam, por terem mantido relações com o Partido nazi.

As mesmas autoridades acrescentam que desde o fim da guerra até Janeiro ultimo, na zona britanica de ocupação, foram destituidas das suas funções 299.000 pessoas, de acordo com o programa de desnazificação em vigor.—(U. P.).

Destruição da base de Kiel

HAMBURGO, 7.—Por determinação das autoridades militares inglesas vão ser brevemente desmantelada a antiga base naval alemã de Kiel, assim como os importantes arsenais de construções navais ali existentes.—(U. P.).

O pedido de auxílio da Grécia
aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

Estados Unidos em Atenas interveio com vigor junto do Governo grego, em nome da «liberdade de comércio», e a tentativa malogrou-se.

Ora, quer seja por causa da insuficiencia da ajuda financeira britanica ou da incapacidade dos peritos ingleses e do Governo grego, quer por causa da crise política interior, ou ainda por todas estas razões ao mesmo tempo, a experiência da comissão de fiscalização britanica foi um malogro completo.

Todos os apelos dirigidos pelo Governo de Atenas a Londres para reforçar o auxílio financeiro á Grécia ficaram sem resposta. Do mesmo modo perante a ameaça duma nova inflação, o Governo grego dirigiu-se aos americanos.

O sr. Tsaldaris que era então primeiro-ministro, quando da sua viagem aos Estados Unidos, no fim do ano passado, por ocasião da discussão da «questão grega» na O. N. U., pôs o problema ao Governo americano e o presidente Truman decidiu tomar conta do caso

Os Estados Unidos aceitaram, em principio, emprestar novamente dinheiro á Grécia, mas mediante certas condições. Este empréstimo devia ser efectuado dentro do quadro de um vasto programa de reorganização das finanças e da economia gregas.

Foi, por isso, resolvido enviar uma nova comissão á Grécia, para estudar «in loco» o problema, estabelecer este programa e fiscalizar a sua execução. Era, em suma, a reedição da experiência britanica feita pelos americanos.

A comissão de fiscalização americana, sob a direcção do sr. Porter, antigo presidente da comissão de fiscalização dos preços nos Estados Unidos, chegou a Atenas por meados de Janeiro ultimo e, com a sua chegada, a questão da «competência» surgiu automáticamente.

Ao aceitar o envio da comissão de fiscalização americana, o sr. Tsaldaris havia, efectivamente, reconhecido ao seu chefe direitos ditatoriais. Ora, o chefe da comissão britanica exercia igualmente direitos análogos. Não restava, pois, aos ingleses outra solução senão apagar-se diante dos americanos.

A comissão de fiscalização britanica bem tinha tentado defender as suas posições, afirmando que possuia mais «experiência» das coisas gregas que os recem-chegados de além Atlantico, mas a causa estava perdida para os ingleses. O apoio que encontraram no palácio real também não podia salvá-la e, finalmente, a questão foi arrumada pelo Governo grego em favor dos americanos, que representavam a promessa de novo acordo.

Deve dizer-se que, nesta rivalidade anglo-americana, não se tratava, de forma alguma, de questão de diferenças dos principios ou de métodos para a reconstrução da Grécia, mas de simples «business». Vários representantes de grupos financeiros amercanos que se interessam sobretudo pelas riquezas mineiras do país e pela sua industria química, consideravelmente desenvolvida pelos alemães durante a guerra, esperavam há meses em Atenas, sem poder obter do Governo grego as concessões que desejavam.

E' nestas condições que os ingleses, digamos baseados no seu próprio pedido, se apagam, agora, diante dos americanos na Grécia.

* * *

Esta mudança apresenta, contudo, também um aspecto político. Os telegramas de Londres dizem que os Estados Unidos se encarregarão de «continuar as obrigações económicas e *militares*» da Inglaterra, na Grécia.

Que pensar? Estas «obrigações militares» consistiriam elas, unicamente, no fornecimento de armas e de equipamentos ao exército governamental grego? Aqui veremos nós os americanos fazer agora o que o sr. Byrnes tinha recusado ao sr. Bevin, quando da Conferência dos Quatro, em Nova York, quer dizer, enviar tropas para a Grécia?

Este ponto está bastante obscuro, neste momento. Os ingleses, que sabem muito bem tirar benefício dum malogro, procuram visivelmente, agora que perderam a partida na Grécia, sob o ponto de vista económico, levar, pelo menos nesta ocasião, os Estados Unidos a participar na ocupação do país.

A declaração feita pelo sr. Bevin, em relação com a retirada económica dos ingleses da Grécia, de que retirariam igualmente as forças britanicas, não pode ser interpretada senão como uma ameaça destinada a exercer uma pressão sobre os americanos no sentido duma intervenção militar na Grécia.

Os Estados Unidos mostram, com efeito, há algum tempo, um particular interesse pela Grécia, e em Londres sabem-no bem. Até agora, contentavam-se em apoiar tácitamente os ingleses, mas agora manifesta-se em Washington uma visivel tendência para lançar mão de todo o «assunto grego».

A Grécia não tem petróleo, mas ocupa uma posição estratégica de grande importancia na proximidade do Médio Oriente, onde as sociedades petroliferas americanas possuem grandes interesses. De há semanas para cá, a Imprensa americana insiste no valor estratégico da Grécia em relação á Turquia e mesmo á Itália e á França, e sobre a necessidade de os Estados Unidos a defenderem a todo o preço.

A Grécia parecia estar sólidamente defendida pelos ingleses contra o que chamam em Washington o «expansionismo soviético». Mas o desenvolvimento da crise interior na Grécia convenceu os americanos de que a política briatnica neste país faliu. Razão de sobra para querer substituir-se lá aos ingleses.

E' aí que reside o aspecto politico da questão. Os americanos esperam vencer onde os ingleses não conseguiram evitar o malogro. Contam com a amplitude da ajuda económica e financeira que podem levar á Grécia e pensam que o problema é, sobretudo, económico, podendo, por isso, resolver-se desde que se encontre um remédio radical para a crise económica.

Além disso os americanos contam também com o efeito psicológico que a sua presença na Grécia, em lugar dos ingleses, deve provocar na vida política do país, nomeadamente nos «rebeldes».

A Grécia será, em suma, para os Estados Unidos, um campo de experiências desta «política de influência» preconizada em Washington, política fundada sobre as suas enormes capacidades económicas e financeiras, e graças á qual contam levantar nos países que apresentam para eles um interesse estratégico «barragens» á «expansão soviética», sem recorrer á «política da força».

E', supomos nós, superfluo insistir demasiadamente no interesse que apresenta esta questão para todos os países banhados pelo Mediterraneo.

ATICUS

Os terroristas judeus
lançaram novos ataques contra os ingleses

JERUSALEM, 7.—Os terroristas judeus tentaram atacar com bombas e granadas de mão os hangares do aeródromo da R. A. F. de Haifa, mas não conseguiram o seu intento por terem sido descobertos a tempo pelas sentinelas britanicas. Travou-se, seguidamente, renhido tiroteio entre os ingleses e os terroristas judeus, que foram forçados a fugir depois de terem sofrido três mortos. Outros dois terroristas ficaram feridos, mas foram levados pelos seus companheiros.

Os terroristas abandonaram muitas bombas e granadas de mão, assim como algumas armas automáticas.—(United Press).

Descoberta de grandes depósitos de munições e armamento

JERUSALEM, 7.—As tropas britanicas estão a levar a cabo numerosos «raids» a várias cidades costeiras da Palestina, onde descobriram já grandes quantidades de armas e varios depositos contendo aparelhos lança-chamas, metralhadoras pesadas e ligeiras de tipo moderno, espingardas e enormes quantidades de munições para metralhadora e espingarda. Os soldados ingleses encontraram, tambem, varios arsenais de minas e de bombas e grandes quantidades de explosivos.

Vinte mil soldados ingleses tomam parte nestes «raids» e estão a ser auxiliados por forças da Policia. Nas buscas que estão a levar a cabo os ingleses empregam tanques, carros blindados e motocicletas armadas com metralhadoras.—(U. P.).

O problema da Palestina será estudado por uma comissão da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 7 — A Grã-Bretanha, a França, a China e a União Soviética concordaram com a nomeação de uma comissão de inquérito para investigar o problema da Palestina, como foi sugerido pelo secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, segundo se informou nos circulos competentes. Embora Trygve Lie não tenha ainda recebido as respostas oficiais á proposta que enviou ás cinco grandes potências, de todas elas só os Estados Unidos não declararam ainda qual a sua posição.—(R.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

EM 3 LINHAS

Passa este ano o centenário do nascimento de Jaime Batalha Reis, que pertenceu á geração de Antero, Junqueiro, Eça e Oliveira Martins. Morreu em 1935.

///

Em Angola, existem três sociedades com capitais superiores a 100 mil contos e 4 com capitais superiores a 50 mil contos. Pertencem quase todas a capitalistas que residem fora da Colónia.

///

No próximo mês devem estar concluidos o Estádio Municipal e o Parque Infantil de Luanda, e em Maio inaugura-se a escola «José Anchieta».

///

No campo de golfe no Santo da Serra, no Funchal, realizou-se um torneio entre uma equipa local e outra do «Duke of York». O almirante Syfret não desdenhou comparticipar —e ganhou a sua mão.

///

Em Dublin, na Irlanda, há estabelecimentos cujas montras estão cheias de autênticos vinhos portugueses de pasto (Azeitão, etc.). Preço: 4 libras a garrafa.

///

A igreja de S. Francisco, do Porto, monumento nacional, que data de 1233, museu de preciosidades, foi visitado nos ultimos dez anos por 138.689 portugueses e 3.964 estrangeiros.

///

Diz «O Volante», constar que a parte do antigo palácio do Marquês da Praia, no Rato, que está para alugar, vai ser arrendada á Direcção de Viação de Lisboa, por 18 contos por mês.

///

O edifício do antigo convento das Necessidades, onde ainda estão os serviços do Governo Militar—e que vai ser acrescentado e adaptado ao Ministério dos Negocios Estrangeiros—foi traça de Caetano Tomás de Sousa e data de 1750.

///

Em Coimbra começou hoje a ser distribuida por quarteis e hospitais, carne congelada. A população espera a reacção produzida—para se decidir.

///

Pelo decreto de ontem, as convenções colectivas de trabalho não podem limitar a liberdade de trabalho, impôr a filiação sindical, permitir o despedimento sem justa causa, etc.

///

Foi colocado na embaixada em Madrid o segundo secretário de legação Salvador Sampaio Garrido.

///

A quinta da Comenda, em Setubal, que foi da condessa de Armand, foi declarada, por escritura, propriedade de seus filhos Roger, Jacques, Jean, Emmanuel e Anne Marie, que constituiram uma sociedade agricola.

///

O ministro do Chile, Don Luis Hurtado foi agraciado com a comenda da Ordem de Cristo.

///

Foi, mais uma vez, prorrogado o prazo, até 26 de Maio próximo, para liquidação da firma bancaria Camsado & Comandita, de Tavira.

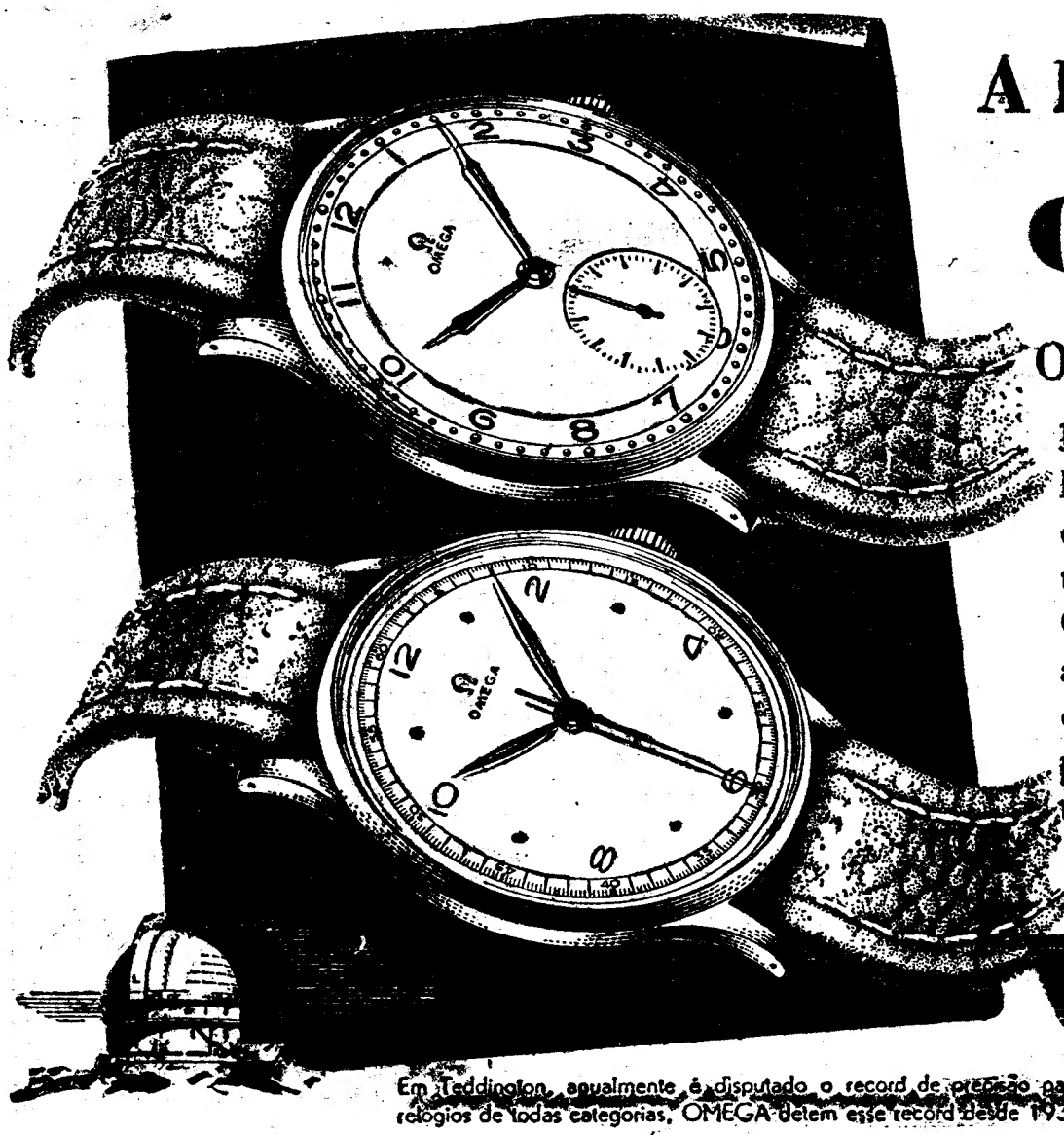
Os nacionalistas chineses
desencadearam uma ofensiva contra Karbin

NANQUIM, 7.—O informador oficial do quartel do generalíssimo Chang-Kai-Chek confirmou esta manhã que as tropas nacionalistas desencadearam uma grande ofensiva contra Karbin, importante base comunista na Manchuria, na qual tomam parte importantes contingentes militares nacionalistas aquartelados na Manchuria, assim como numerosos aparelhos de bombardeamento e caça.

No seu avanço sobre Karbin, que o estado maior nacionalista está disposto a conquistar, custe o que custar, as tropas nacionalistas já ocuparam numerosas cidades e povoações, nas quais os comunistas abandonaram milhares de mortos e feridos e enormes quantidades de armamento e munições.

A aviação nacionalista está a bombardear e a metralhar intensamente os redutos comunistas, que são depois vencidos de assalto pelas forças nacionalistas de infantaria.—(U. P.).

PASTELARIA MARQUES
(RESTAURANT)
Almoços completos a preço fixo de Esc. 3$00



A PRECISÃO DO FAMOSO

OMEGA 30 m/m

OFICIALMENTE COMPROVADA

Em 1940 OMEGA disputou a célebre Prova Internacional do Observatorio de Teddington con sua célèbre maquina 30 mm. Este instituto afirmou oficialmente que o relogio OMEGA 30 mm alcançou em 1940 a mais alta classificação até hoje obtida por um relogio de pulso no célèbre Observatorio de Teddington.

AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OMEGA

Em Teddington, anualmente é disputado o record de precisão para relogios de todas categorias. OMEGA detem esse record desde 1933

EM AÇO INOXIDÁVEL	ESC.	900$00
	»	960$00
OS MESMOS EM PLAQUÉ	»	1.300$00
	»	1.350$00

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD

A PARTIR DO PRÓXIMO
DIA 10 DO CORRENTE

A DELEGAÇÃO DE LISBOA

ESTARÁ INSTALADA NA

R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, N.º 18-1.º e 2.º

(AO CONDE BARÃO)

SHELL

TELEF. 60543 61914 62936

ENDEREÇO TELEGRÁFICO **«DELSHELL»**

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

COMISSARIADO DO DESEMPREGO

Concurso publico para o fornecimento de artigos de expediente e diversos.

Aceitam-se propostas até ás 12 horas do dia 31 de Março corrente na Repartição Central do Comissariado, Rua Almirante Barroso, 15.

O caderno de encargos pode ser consultado na mesma Repartição até á véspera do dia acima indicado. Depósito de Esc. 1.000$00.

Comissariado do Desemprego, em 6 de Março de 1947.

O Comissário,
Carlos Augusto d'Arrochela Lobo

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

O verniz da Moda, o mais durável de 1.ª categoria apenas por 25$00. A' venda nas casas da especialidade.

Representante:
PAULINO DOS SANTOS, LD.ª
Rua Augusta, 229, 2.º, D.º—T. 23787

Cafés Reunidos

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Soceidade para reunir no dia 22 do corrente mês, ás 16 horas, no escritório da mesma Sociedade, na Rua Fernando da Fonseca, n.º 41-1.º, a fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas, apresentados pela Direcção, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos á Gerência do ano de 1946;

2.º—Proceder a eleições para provimento dos lugares dos corpos-gerentes e da Mêsa da Assembleia Geral.

Lisboa, 6 de Março de 1947.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Ferreira de Carvalho

Faz-se publico que por escritura de hoje, nas notas de Vieira de Sousa, da Secretaria Notarial de Cascais, foi dissolvida a sociedade CLINICA MEDICO VETERINARIA DO ESTORIL, LD.ª, com sede e domicilio em S. Pedro do Estoril, ficando o seu activo e passivo adjudicado ao ex-sócio Herlander Miguel da Silva Fazenda.

Secretaria Notarial de Cascais, aos 26 de Fevereiro de 1947.

Armando Vieira de Sousa

Automóvel de categoria

Humber em estado novo, T. S. F., 4 pneus novos, mostra-se das 2 ás 5 horas, de sabado a quarta-feira, 12, Praça Rio de Janeiro, 25. Tel. 26016.

GASOIL

Vende-se, medido á bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.

SEMANA SANTA EM SEVILHA

29 de Março — 7 de Abril

Aposentos reservados no Hotel Madrid (1.ª categoria)

Viagens em 1.ª classe — Preços razoáveis

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, SARL

Rua do Arsenal, 146, 1.º **LISBOA** **Telefone 3 2161**

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

+ Página da MULHER +

Para os mais pequeninos

Dois casaquinhos de fazenda para meninas de um a quatro anos.

O primeiro modelo é enfeitado com pele branca e o segundo com pespontos de torçal no tom da fazenda.

Os moldes por medida para qualquer destes casacos importam em 7$00.

Pergunte para saber

Maria Alice—Uma receita «para bolos que possam servir-se na hora do chá?» Pois aqui a damos: 250 gramas de açucar, 125 gramas de farinha de trigo ou, melhor ainda, farinha de batata, e sete ovos. Batem-se muito bem as gemas dos ovos com o açucar, adiciona-se-lhe a farinha e por fim as claras batidas em castelo.

Num tabuleiro, untado com manteiga e polvilhado com farinha, deita-se a massa que se leva a cozer em forno regular, não devendo ficar muito alta. Quando estiver cozida, corta-se em quadrados, que se juntam aos dois e dois, entremeados com geleia de frutas, com creme, ou com doce de ovos. Cobrem-se, apenas, na parte superior, com «glacé» branco, e enfeita-se com ornatos de «glacé» de cor, chocolate raspado, ou bocadinhos de cerejas cristalisadas.

Zeca—Não recebemos a carta a que se refere. Queira fazer novamente as suas perguntas.

Manecas—Julgamos ser esta a receita do doce de laranja, a que se refere: laranja cozida, 1.000 gramas; açucar pilado, 1.250; água para calda, 625. Tomam-se algumas laranjas, que não estejam demasiado maduras e, com uma faca bem afiada, corta-se-lhes a parte amarela da casca. Em seguida, corta-se cada laranja em talhadas, correspondendo aproximadamente á grandeza dos gomos, aparа-se a cada talhada a parte esbranquiçada que se encontra junto ao eixo da laranja, e tiram-se-lhe os caroços, deitando cada talhada em água fria, logo que está preparada.

Depois de preparadas todas as talhadas, escorrem-se, deitam-se dentro de uma vasilha de ir ao lume, de ferro esmaltado ou, melhor, de porcelana, cobrem-se de água e levam-se ao lume a cozer, sem levar muito longe esta cozedura. Depois de cozidas as talhadas, escorrem-se novamente e deitam-se em água fria, que se renova quotidianamente, durante sete dias. Ao oitavo, escorrem-se muito bem as talhadas e pesam-se.

Toma-se um peso de açucar pilado igual ao peso da laranja e mais um quarto, junta-se-lhe metade do seu peso de água, leva-se ao lume e, em começando a ferver, deita-se-lhe a laranja e prolonga-se a ebolição, até que o açucar chegue a um ponto mais ou menos elevado, conforme se quiser, para conservar ou para comer na ocasião.

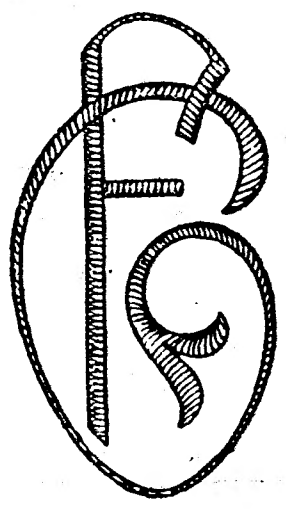
Mamã — Os moldes para enxoval de recem-nascido custam 20$00. Constam de camisa, papagaio, cueiro, chambre, saia comprida, vestido comprido, touca, babeiro, casaco curto, sapatos, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho.

Todos os moldes que são desenhados no tamanho natural têm nos devidos lugares os desenhos para bordar.

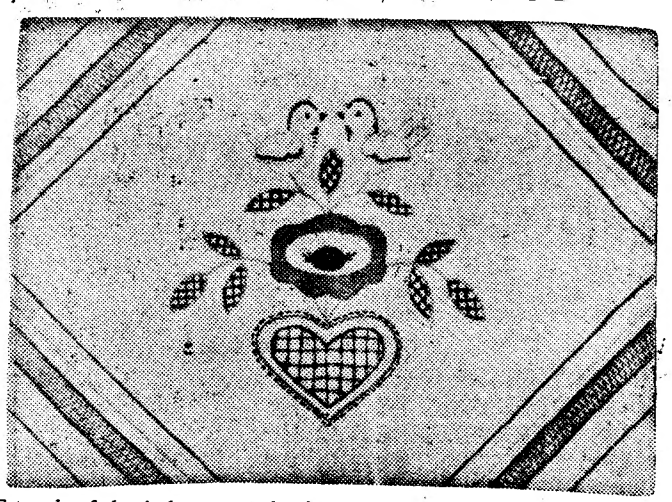
Se deseja recebê-los contra reembolso importa-lhe a remessa em 2$00, além do custo da encomenda.

Maria Adelaide—Encontra desenhos coloridos para tapetes de Arraiolos, no album intitulado «Rendas, ponto de cruz e Arraiolos», que custa 15$00. Vende-se em qualquer loja de figurinos, mas pode-se tambem pedi-lo ao seu distribuidor: Agencia Internacional, Rua de S. Nicolau, 119, 2.º, Lisboa. O album a que se refere está esgotado e tratava apenas de tapetes de Smirna, não podendo, por isso, interessar-lhe.

MONOGRAMA



Almofada bordada a cores



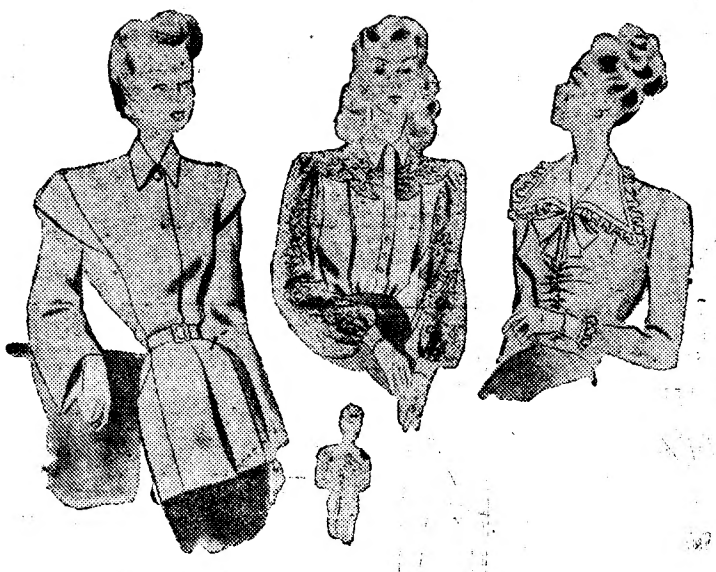
Esta almofada é de estopa, bordada com «filoselle» Ancora, amarela, castanha, azul, verde clara, verde escura, vermelha clara e vermelha escura. No bordado, que é feito com ponto pé de flor, pontos lançados e ponto cheio, empregam-se sempre cinco fios, pelo que devem ser enfiados numa agulha de bordar a lãs. O desenho desta almofada, no tamanho natural, e com todas as indicações sobre a distribuição das cores, importa em 6$00 e pode ser requisitado, na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

ROUPEIROS

Armários, cristaleiras e todo o trabalho de marcenaria. Desenhos e orçamentos grátis. Trabalho perfeito, económico e garantido. Escreva para: *Mobilia Confiança*—Quinta da Bela Vista (ao Rego)—Lisboa.

BORDADOS
para *ALTA COSTURA*
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

BLUSAS MODERNAS



A' esquerda, blusa de fazenda com abas, tendo estas duas algibeiras. Ao centro, blusa de crepe da China, com renda branca, formando o «empiecement» e as mangas. A' direita, blusa de crepe «marrocain» azul cinzento, com gola e punhos de «piquet» branco

Os moldes para qualquer destas blusas feitos por medidas que nos sejam indicadas, importam em 10$00.

Um modelo de Evelyne Arzan: capota de feltro lilás, atada debaixo do queixo, enfeitada com flores naturais—e um lindo manequim, que não é inferior ao modelo

CULINÁRIA

Omelete de agriões e toucinho

Tiram-se as folhas a meio molho de agriões; não se aproveitam os pés. Picam-se muito bem e põem-se no fundo duma saladeira, quebrando em cima seis ovos bem frescos; junta-se-lhe uma colher das de café de fécula de batata, desfeita em duas colheres de leite. Bate-se muito, depois de ter temperado com sal e pimenta. Levam-se a frigir 100 gramas de quadradinhos de toucinho. Quando estes estiverem dourados, deitam-se por cima os ovos, bem batidos, e faz-se a omelete, como de costume. Põe-se numa travessa, préviamente aquecida, e rodeia-se a omelete de pezinhos de agriões, que se deixaram de parte. E' bom e original.

Salada de mão de vaca

A mão de vaca coze-se já raspada e limpa. Deve ferver em água e sal, umas três horas; conhece-se que está cozida, quando começa a despegar-se dos ossos.

Então desossa-se e acomodam-se os pedaços, bem direitinhos numa travessa, temperando-a com o molho seguinte:

Azeite, vinagre, sal, pimenta, batem-se bem batidos e deita-se depois um ovo cozido e salsa picada, estas duas coisas bem miudinhas.

Bifes de porco

Fazem-se os bifes como os de qualquer outra carne, com a diferença que depois de bem batidos se põem a marinar em sumo de limão, pimenta, sal e alho, para quem gostar. Podem ser fritos ou grelhados, servindo-se com rodas de limão.

Ovos em creme

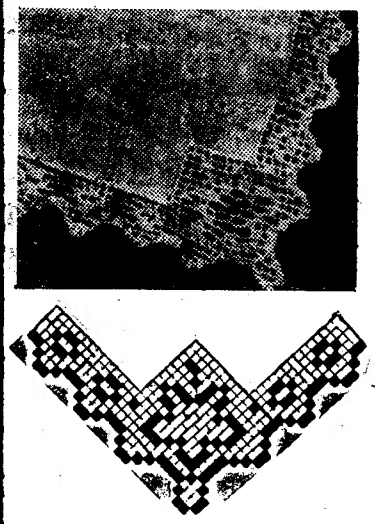
Mistura-se, em frio, leite já fervido, farinha de trigo, uma gêma de ovo batido, manteiga e sal. Põe-se esta mistura dentro de uma caçaroia em lume brando e vai-se mexendo sempre, para não talhar, até que fique bem grossa. Deita-se depois esta papa dentro de uma travessa que vá ao forno e deixa-se arrefecer para que tome consistência. Fazem-se, então, umas cavidades do tamanho de um ovo, no creme; põe-se dentro de cada uma um pedacinho de manteiga. Em cada cavidade põe-se um ovo partido e, depois de todas cheias, vai a travessa ao forno para as claras coalharem e se servir. Tudo isto deve ser feito com simetria, de maneira que o prato tenha uma bela aparência.

UMA RECEITA UTIL

Toda a gente sabe quanto é dificil lavar uma garrafa que tenha servido a azeite. Há, porém, um processo de o conseguir, que não é dispendioso nem dá grande trabalho. Consiste em se deitar na garrafa borras de café tão quentes quanto a garrafa possa suportar, juntamente com alôum liquido.

Agita-se, deixa-se em repouso, torna-se a agitar e passa-se depois por aguas limpas.

Renda para lenço



Esta renda que se destina aos lenços de fina cambraia branca deve ser realizada com as linhas de algodão «mercer» corrente n.º 100 ou n.º 200, empregando-se a agulha de barbela mais fina que possa obter-se e cuja numeração nunca seja inferior a 15.

Pelo desenho aqui exposto, as nossas leitoras conseguem copiar fielmente a malha de abertos em quadrados e a malha de abertos em rectangulos que formam, neste modelo, lindos efeitos de contraste.

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1. Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Tintas "SANCO"

Atenção Chegou nova remessa das famosas tintas americanas

Sanco

Sintéticas, Celelósicas e Vernizes
Secagem rápida

Da grande fabrica « MONROE SANDER »
100 % **Superiores**

SÃO TINTAS
E
À nova tinta metálica
«KROMALL»

O inimigo triunfante n.º 1 da tinta de aluminio. Resultados surpreendentes, resistindo a altas temperaturas.

Aplicações variadissimas

Representantes exclusivos em Portugal, Madeira e Açôres
Paulino dos Santos, L.da
Rua Augusta, 229, 2.º, D.to — Lisboa Telef. 23787

FLORES DA HOLANDA

GLADIOLOS, DÁLIAS,
BEGONIAS, GLOXÍNIAS,
ANEMONAS, CANAS, etc,
NOVAS VARIEDADES — CORES INÉDITAS

Bolbos expedidos directamente da **Holanda** pela maior casa da especialidade
L. Stassen Junior S-A
Hillegom
em remessas individuais entregues ao domicilio, contra reembolso, sem incómodos nem despesas suplementares para os clientes, única forma de garantir **Qualidade e Genuinidade**

Um sistema de vendas que a prática consagrou. **Alta Selecção.** Se não tiver recebido ainda o catálogo colorido, expedido directamente da Holanda, com indicação de preços em Escudos, peça-o sem demora aos representantes gerais em Portugal:

«INTEX»
INTERNACIONAL EXPORTADORA, L.da
Rua de D. Pedro V, 50-2.º—LISBOA
TÉL. 32703-32704

CALOS DESAPARECIDOS

Um banho de pés com Saltratos Rodel acalma a mordedura dos seus calos e amolece-os a tal ponto que podem ser extirpados, raíz e tudo. Para aliviar os seus pés de todos os males — dores, inflamações e inchações, — nada melhor do que um banho de pés com Saltratos Rodel. Experimente-os hoje mesmo. Em todas as farmácias e drogarias.

PELES
DAVID KIT

O MAIOR E MAIS FINO SORTIDO EM TODA A PELARIA FINA
GRANDES DESCONTOS
DE FIM DE ESTAÇÃO
AV. CONDE VALBOM, 18, 1.º DT.º
Telefone 48089

ESPELHOS

Todas as qualidades aos melhores preços
A União. R. LUZ SORIANO, 23-A — Tel. 2 4485

D. Maria Antónia Gonzalez Briz

Missa do 1.º aniversário

Celebra-se ámanhã, dia 8, ás 11 horas, na Igreja de N.ª S.ª de Fátima, pelo seu eterno descanso, mandada rezar por sua familia, que agradece antecipadamente a quem se dignar assistir a tão piedoso acto.

O novo despertador
CYMA

APARELHAGEM DE REFRIGERAÇÃO

ACABAM DE CHEGAR AS PRIMEIRAS REMESSAS DOS FAMOSOS COMPRESSORES

Copeland
DEPENDABLE *Electric* REFRIGERATION

UM FABRICANTE DOS MAIS ANTIGOS
E DE PROCESSOS MAIS MODERNOS

PARA ENTREGA IMEDIATA:
COMPRESSORES DE 1/5 HP
COMPRESSORES DE 1/3 HP
COMPRESSORES DE 1/2 HP
COMPRESSORES DE 3/4 HP
COMPRESSORES DE 1 HP
COMPRESSORES DE 1 1/2 HP
COMPRESSORES DE 2 HP

INSTALAÇÕES PARA FINS
COMERCIAIS ■ INDUSTRIAIS ■ DOMÉSTICOS
ESTUDOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS
COPELAND REFRIGERATION CORP. SIDNEY OHIO
DISTRIBUIÇÃO DA
SECODA
R. RODRIGUES SAMPAIO, 136—LISBOA—TELEF. 5 2547
UMA FIRMA ESPECIALIZADA EM REFRIGERAÇÃO
TODOS OS ACESSÓRIOS DESCONTOS ÁS OFICINAS

ETP

CHRYSLER

Modelo 1936, em óptimo estado
Vende-se em conta
Rua da Boa Vista, 83, 2.º

O abastecimento do País

Carne para amanhã

Foram hoje distribuidos, para o consumo de amanhã, 403 carneiros, 26 cabras e 178 reses congeladas da Argentina. Todos os talhos com a nova modalidade de venda livre se encontram abastecidos e muitos deles não vendem toda a carne no próprio dia, pelo que já estão a reduzir os pedidos feitos ao organismo respectivo. Isto prova que a unica forma de normalizar o mercado é abastecer os estabelecimentos e tornar livre a venda dos produtos. Esta forma evita o assambarcamento, o «mercado negro» e estabelece a confiança do publico, que passa a adquirir só as quantidades de que necessita.

E é curioso notar que os fregueses já começam a ser atendidos pelos empregados dos talhos com uma atenção e uma delicadeza a que não estavam habituados.

Hoje não houve peixe na lota de Santos

Hoje não houve peixe na lota de Santos, por não terem chegado os barcos que andam na faina da pesca em Cabo Branco e na costa.

Na lota do Cais da Ribeira Nova houve apenas três toneladas de peixe grosso.

Distribuição de farinha de trigo

Cada consumidor da área de racionamento de Lisboa tem direito a levantar, durante o corrente mês, na mercearia onde se encontra inscrito para o arroz, 250 gramas de farinha de trigo, em troca da senha «farinha de trigo» das cartas do racionamento do pão.

E' bom recordar que já em meses anteriores se fez o mesmo aviso, sem que os retalhistas estivessem habilitados a fornecer a respectiva farinha.

Muitos armazenistas recusam-se a fornecer feijão colonial e farinha americana aos retalhistas

O orgão da classe dos Retalhistas «Comercio de Viveres» refere-se ao facto de certos armazenistas só venderem farinha de trigo americana e feijão colonial, ao preço da tabela, aos merceeiros que lhes comprem grão e outros artigos por preços muito superiores aos correntes do mercado. O grão é-lhes fornecido a 8$20 o litro, ou seja por mais 1$00 do preço por que é vendido noutros armazens. Outros armazenistas impõem a compra de colorau, que tambem é vendido mais caro.

A unica forma de pôr os retalhistas de mercearia á margem destas exigencias seria tornar extensivo á farinha, ao feijão e a todos os artigos de que haja escassez o sistema distributivo adoptado para outros generos racionados, isto é, cada retalhista receberia as quantidades de feijão e farinha americana de harmonia com as necessidades dos seus clientes e ao preço da tabela, ou então os armazenistas seriam obrigados a fornecer os produtos que não estejam racionados, ao preço da tabela.

Nova distribuição de toucinho argentino

Logo que esteja concluida a distribuição da manteiga argentina pelas mercearias, pois muitas delas ainda a não receberam, nem da primeira nem da segunda distribuição, o Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul fará uma nova distribuição de toucinho argentino pelos seus agremiados. A ultima distribuição foi de 200 toneladas. A proxima será de 100 toneladas, quantidade que deve chegar para que todas as mercearias não esgotem todo o produto que receberem. O que se impõe é que as distribuições se façam num ritmo regular, para não deixar esgotar o produto, pois nada justifica a demora na distribuição.

A venda do azeite aos armazenistas

O Boletim da Junta Nacional do Azeite chama a atenção dos produtores para a obrigação que têm de vender até 31 do corrente mês todo o azeite que exceder o minimo indispensavel reservado para seu consumo e da sua casa agricola, de harmonia com a «declaração de reserva» exigida pela Intendencia dos Abastecimentos.

O azeite que voluntariamente não tiver sido vendido até á data acima referida considera-se requisitado pela Junta Nacional do Azeite e será entregue aos armazenistas indicados por este organismo. As vendas só poderão ser feitas aos armazenistas e aos retalhistas da localidade, quando devidamente autorizadas pela delegação distrital da Junta Nacional do Azeite, a pedido da delegação concelhia da Intendencia Geral dos Abastecimentos, ou, na sua falta, da comissão reguladora do comercio local. Os produtores podem escolher livremente o armazenista que lhes compre o azeite.

Doutoramentos em Coimbra

COIMBRA, 6.—O sr. dr. Miranda Barbosa, professor catedrático na Faculdade de Letras, realiza ali, nos dias 10, 12, 13 e 14 do corrente, as provas para o seu doutoramento na secção de ciências filosóficas. A primeira prova, que será escrita, efectua-se na Faculdade de Letras e as restantes na «Sala dos Actos Grandes». A prova do dia 14 consta da defesa da dissertação que se intitula «A essência do conhecimento», sendo arguentes os srs. drs. Joaquim de Carvalho, de Coimbra, e Vieira de Almeida, de Lisboa.

A seguir, e em dias ainda não designados, fará o seu doutoramento em ciências germanicas o sr. dr. Paulo Quintela, professor contratado da mesma Faculdade. A sua dissertação versará sobre «A vida e a obra de Hoelderlin».

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou do estrangeiro madame Henriete, onde adquiriu as ultimas novidades em Alta Costura e perfumarias, o que apresentará brevemente.

—Regressou a Londres o embaixador de Portugal, sr. duque de Palmela. Fez a viagem de avião e chegou ali sem novidade.

—Acha-se nos Açores o engenheiro militar, sr. Frederico Ulrich Arouca.

—Vindo de S. João da Pesqueira, chegou a Lisboa o sr. D. Carlos de Sam Payo.

BANQUETE

A sr.ª D. Carolina Asseca e seus filhos instalaram-se no seu palacete de S. João dos Bencasados, onde ofereceram um banquete aos srs. embaixadores de Espanha.

DOENTES

Tem passado melhor dos seus padecimentos a sr.ª D. Maria de Lancastre Van-Zeller.

—Está gravemente doente na sua casa de Santar o sr. visconde de Taveiro.

MELANIE

Na Rua Saraiva de Carvalho, 16, apresenta os seus lindos modelos de Primavera para crianças e bébés.

O problema da habitação

BARCELOS, 5. — Causou nesta cidade justificado alarme o anunciado projecto tendente a alterar a lei do inquilinato, da autoria do deputado barcelense dr. José Gualberto de Sá Carneiro.

Na verdade, trata-se de um problema grave e o projecto em questão, se for aprovado sem profundas alterações, vem agravar e pôr em sobressalto a vida de todos aqueles que vivem em casas alugadas, mormente na parte em que se apresenta como fundamento para a acção de despejo a ocupação dos prédios pelos senhorios, seus ascendentes e descendentes. Esta cláusula, uma vez posta em prática, deixa, irremediávelmente, num curto prazo, o inquilino sem habitação.

Trata-se de um perigo que a Assembleia Nacional deve evitar, eliminando-o e salvaguardando, assim, as classes menos abastadas.

TAUROMAQUIA

A 3.ª conferência no Tivoli

No Tivoli realizou-se ontem a 3.ª e ultima das conferências promovidas por Vítor Lopes, porque José Maria de Cossio não pode vir agora. Manuel Sanchez del Arco, apresentado inteligentemente pelo dr. Engénio Montes, mereceu aplausos pela erudição e originalidade. A ambos foi depois oferecido um jantar pelo «Sector 1» que seguidamente lhes proporcionou um serão no Velho Solar do Vinho do Porto, com um programa melhorado pela presença de Fernanda Baptista e de Virginia Bárbara, de Carlos Ramos e de João Aleixo. Durante o jantar e o serão proferiram saudações os jornalistas Artur Inês e Leopoldo Nunes.

Simão da Veiga

Da sua triunfal «tournée» por Venezuela regressou hoje, acompanhado pelo seu apoderado, Francisco Almonte, o cavaleiro Simão da Veiga, que era aguardado por amigos e admiradores. Toureou ali seis corridas e faria uma segunda época em Bogotá se não fora a dificuldade de obter touros. A falta de transporte para os cavalos impediu-o de se deslocar a outras terras. Simão da Veiga, que vai descansar para reaparecer em Maio, fez as melhores referências ás actuações de Augusto Gomes que de Venezuela seguiu para o Peru.

Arruza não toureia em Espanha

MADRID, 7.—O «diestro» mexicano Carlos Arruza desmente o boato de se naturalizar espanhol em face do conflito tauromáquico hispano-mexicano, pelo que não toureia em Espanha até que o referido conflito se solucione. —(Efe).

PASTA

Deixada num taxi tomado no dia 1, á tarde, á porta do Francfort Hotel, para serviço que terminou na Estação do Rossio, contém documentos e planta referente ao Pavilhão do Manicómio de Sena, de Coimbra, Telefone 5 8257.

O Campião continua grande Campeão

2.º PREMIO

2705-100 contos

Número certo vendido pela casa

Campião

nos seus estabelecimentos de

LISBOA PORTO COIMBRA FARO

R. do Amparo, 116 P. da Liberdade, 25 R. Ferreira Borges, 80 R. D. Francisco Gomes, 45

ESQUENTADORES

A GAS E A PETRÓLEO

BANHEIRAS — ROUPEIROS

e todos os artigos de casa de banho

A PRONTO e a PRESTAÇÕES

J. Costa & Silva, L.da

R. Arco do Bandeira, 79-1.º

Tel. 2 8713 LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

lando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

Companhia de Seguros "A Nacional"

Soc. Anon. Resp. Lim. — Capital e Reservas, 81.210 contos

Avenida da Liberdade, 18—Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 26 de Março pelas 14 1/2 horas, na sede da Companhia, sendo a ordem do dia:

Discutir e votar o relatório e contas apresentadas pelo Conselho de Administração e as propostas do parecer do Conselho Fiscal relativamente ao 41.º exercicio (1946).

Lisboa, 7 de Março de 1947.

O PRESIDENTE,

(a) *António Correia de Figueiredo*

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

19017	500.000$00
2705	100.000$00
2451	20.000$00
19016	5.975$00
19018	5.975$00

Premiados com 10.000$00

1263 3959 9091 12877 15377 19252

Premiados com 5.000$00

532 671 748 6248 7315 9228 10652 11778 12463 17048 17212 19908 19981 21287 22727

Premiados com 2.000$00

525 2427 3224 3311 4192 5243 7548 9615 9954 11330 11807 12291 13607 14221 14405 18130 19682 20582 21604 22987

Premiados com 1.000$00

2083 2118 2166 2782 3049 3208 4829 5007 5091 5126 5202 5549 5986 6175 6715 6734 7027 7641 7854 8255 8305 8407 8567 9356 9516 10134 10407 10840 11387 11471 11581 11880 12075 12148 12998 13250 13647 14138 14268 14645 15270 16231 16518 16909 18062 18198 19102 19817 20897 21196 21557 21734 21991 22400 23056 23062 23460 23607 24260 24397

Premiados com 300$00

15	38	178	295	304	373
380	406	416	478	524	559
636	694	696	852	942	962
970	1049	1070	1084	1209	1220
1244	1259	1264	1343	1436	1463
1613	1621	1682	1716	1738	1759
1921	1970	1975	2022	2026	2114
2225	2292	2517	2559	2614	2709
2756	2791	2871	2959	3052	3083
3108	3243	3271	3290	3332	3370
3475	3533	3649	3666	3732	3807
3948	4087	4264	4532	4622	4658
4912	4939	5088	5204	5477	5568
5616	5691	5718	5794	5800	5810
5893	6024	6046	6111	6141	6173
6241	6397	6418	6511	6592	6661
6684	6690	6717	6761	6905	6919
6976	7077	7088	7096	7097	7115
7186	7314	7488	7540	7568	7581
7613	7681	7762	7839	7958	7968
8025	8106	8113	8126	8179	8214
8272	8287	8303	8342	8349	8463
8593	8611	8726	8839	8884	8894
8961	8970	9069	9090	9145	9189
9240	9306	9349	9529	9577	9613
9622	9866	9922	10023	10083	10174
10298	10308	10339	10362	10517	10574
10762	10898	10901	10937	10998	11018
11088	11141	11166	11184	11288	11430
11550	11569	11593	11597	11604	11749
11909	12099	12113	12173	12304	12314
12324	12338	12346	12393	12413	12415
12456	12471	12536	12607	12608	12622
12640	12641	12691	12716	12854	12869
12939	13023	13048	13060	13135	13186
13216	13397	13491	13718	13928	13979
13985	13995	14032	14072	14135	14152
14207	14338	14367	14390	14394	14454
14462	14485	14514	14544	14780	14805
14806	14853	14972	15190	15251	15272
15312	15384	15484	15490	15543	15618
15649	15664	15876	15904	15906	15929
16081	16094	16123	16180	16379	16392
16460	16544	16704	16828	16860	16865
16996	17013	17248	17298	17336	17351
17431	17475	17505	17548	17556	17600
17610	17663	17681	17686	17707	17971
18033	18099	18148	18221	18238	18271
18273	18376	18407	18524	18635	18694
18701	18708	18734	18756	18837	18899
19019	19056	19097	19110	19184	19353
19456	19507	19543	19554	19575	19657
19694	19706	19707	19848	19889	20205
20320	20600	20670	20823	20826	20828
20842	20999	21054	21097	21126	21142
21171	21313	21360	21371	21510	21530
21666	21755	21815	21822	21873	21948
21979	22018	22035	22063	22073	22076
22082	22095	22201	22238	22255	22292
22401	22426	22483	22512	22536	22596
22608	22622	22688	22740	22886	22938
22997	23005	23090	23111	23172	23181
23304	23309	23441	23482	23734	23764
23891	24049	24062	24071	24073	24192
24385	24435	24443	24619	24628	24657
24665	24684	24719	24751	24802	24845
24887	24909	24924	24992		

Os numeros de **19001** a **19100**, de **2701** a **2710** e de **2452** a **2460** são premiados com **500$00**, por corresponderem respectivamente á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **6, 7 e 8** são premiados com **150$00**, por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O Governo belga
sofreu uma derrota no Senado
e está em risco
de se demitir

BRUXELAS, 7—O ministério belga, que se constituiu em Agosto passado e que durou mais tempo que todos os outros seis que o país teve desde a sua libertação, parece ter chegado ao seu termo após a derrota que sofreu, ontem, á noite, no Senado, a propósito do orçamento do Ministério da Agricultura.

Em vista da crise iminente, o presidente do Senado, Robert Gillon, anulou a sua viagem ao Cairo, como chefe do grupo dos deputados belgas que iriam assistir á Conferência da União Inter-parlamentar que se realiza naquela cidade em 6 de Abril.

O voto de ontem á noite no Senado, segundo o sistema parlamentar belga, significa a rejeição. O primeiro-ministro, Camilo Huysmans, declarou que o Góverno não se demitiria e que, possivelmente, se apresentaria de novo ao Senado dentro de alguns dias. O gabinete de coligação de Huysmans, constituido por socialistas, liberais e comunistas, não se demitiu igualmente quando foi derrotado da mesma forma no Senado a propósito das avaliações da reconstrução e recentemente em voto semelhante do Ministério da Saude.

A tensão dentro do ministério tem ido aumentando nos ultimos meses, principalmente entre liberais e comunistas, a respeito da politica de salários e preços, e a propósito da nacionalização, e entre socialistas e comunistas por causa de assuntos municipais.

Cinco dos 19 membros do ministério encontram-se fora do país em várias missões, incluindo Paul Henri Spaak, ministro dos Estrangeiros, que se encontra em Praga.

Os circulos politicos bem informados esperam que em qualquer circunstancia o governo continue no cargo até Spaak regressar de Praga. —(Reuter).

As negociações para o auxílio
dos Estados Unidos á Grécia

ATENAS, 7—Depois de uma importante reunião do Governo grego, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Tsaldaris, disse estar convencido de que as negociações que estão a ser levadas a cabo directamente com os Estados Unidos, a fim de este país prestar auxílio financeiro e economico á Grécia, estarão terminadas dentro de cinco semanas.

Tsaldaris manifestou ainda a esperança de que os Estados Unidos vão fazer um importante empréstimo financeiro á Grécia, do qual o país tanto necessita para poder enfrentar o cáos economico com que presentemente se debate. Acrescentou que até agora os Estados Unidos têm demonstràdo boa vontade e desejo de auxiliar o povo grego, que está verdadeiramente em apuros economicos.—(U. P.).

Stassen em Atenas

ATENAS, 7—O candidato republicano á presidência dos Estados Unidos nas próximas eleições, Harold Stassen, partiu hoje de avião para Roma, a fim de se encontrar com o secretário de Estado norte-americano, Georges Marshall, que vai assistir á Conferência de Moscovo.

Stassen passou ontem o dia em conferências com membros do Governo grego e foi recebido em audiência pelo rei Jorge.—(R.).

A ORGANIZAÇÃO DA PAZ

O futuro da Alemanha
e as propostas que serão discutidas
na Conferência de Moscovo

MANCHESTER, 7—O jornal liberal «Manchester Guardian», tratando em artigo de fundo das propostas sobre o futuro da Alemanha, que serão discutidas na Conferência de Moscovo, diz que o III Reich morreu e que os que têm hoje a seu cargo a reorganização desse país terão de encontrar Estados que o substituam. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, continua o mesmo jornal, têm mostrado alguma simpatia pela ideia da Alemanha ter uma Constituição «fraca», com o poder descentralizado, a fim de evitar que volte a constituir uma ameaça militar. Por outro lado, desejam que a Alemanha seja «uma unidade económica, de modo a não terem de manter esse país á sua custa e ninguem ainda pensou qual é a maneira de unir a Alemanha economicamente, conservando-a ao mesmo tempo politicamente desintegrada».

Mais adiante o articulista continua: «Bevin não poderá decidir sózinho sobre estes problemas em Moscovo; mas pode contribuir para uma boa decisão. Qual deve ser a contribuição da Grã-Bretanha? O problema da Alemanha não é apenas um problema alemão. E' também uma questão diplomática e Bevin tem de tomar em consideração o que a França e os outros aliados desejam. A diplomacia é uma coisa importante; mas é igualmente importante não tomar uma má resolução, que poderá criar maiores dificuldades no futuro do que evitá-las neste momento. Até onde tem Bevin a intenção de ir na aceitação da ideia de seguranca pela fragmentação? Ele disse na semana passada, não Camara dos Comuns, que «a melhor maneira de conseguir uma Alemanha democrática era provávelmente descentralizar a administração, entregando a autoridade ás provincias e apenas com alguns poderes nas mãos do Governo central».

Parece que o «Foreign Office» só chegou até aqui neste assunto, e isso na verdade não significa muito. Diz que a Alemanha deveria ter um Governo central, ao qual contudo seriam retirados certos poderes; mas quem ficaria com esses poderes? Quem será soberano? Sem duvida, o povo: mas tem de ser o povo alemão, ou o povo bávaro (como estabelece a nova Constituição bávara)? A Baixa Saxónia, Hamburgo, a Renania, o povo da Westfalia e assim por diante. Todos os Estados sãos podem descentralizar a função do governo, animar a iniciativa local e delegar a sua autoridade. Mas onde reside o poder decisivo? Se as provincias são soberanas, o poder central torna-se uma agência detentora dos poderes que as provincias lhe delegarem. Que sucederá então se as provincias desejarem entregar o poder ao centro? Que sucederá se os homens do Schleswig Holstein (metade dos quais não é neste momento de naturais do Schleswing ou do Holstein, mas refugiados alemães, vindos dos territórios germanicos perdidos a Leste) se cansarem da soberania do Schleswig Holstein e desejarem entregá-la á Alemanha? Quem poderá impedi-los?

Estas possibilidades não são meramente académicas, como também o não é a de o Governo central decidir pôr de lado a autoridade ou abolir a soberania dos Estados. Isso já aconteceu antes dos nossos dias.

O artigo acrescenta: «Desejamos nós garantir que a Alemanha seja apenas unificada por outros Bismarcks e outros Hitlers, ou por sucessores comunistas dirigidos pela Russia? Se assim é, o caminho é impor á Alemanha uma estrutura federativa fraca e procurar mantêla compulsivamente».—(Reuter).

A concessão do regime de curadoria nas ilhas do Pacífico

LAKE SUCCESS, 7—Sabe-se de fonte autorizada que os delegados ingleses receberam ordens de Londres para suspender as objecções contra a imediata aprovação, por parte do Conselho de Segurança das Nações Unidas, da concessão aos Estados Unidos do regime de curadoria nas ilhas do Pacífico que estiveram sob mandato japonês.

Como se sabe, a Russia foi o primeiro país a aprovar a pretensão dos Estados Unidos sobre as referidas ilhas, declarando simultaneamente que a America do Norte era merecedora de tal concessão pelo enorme sacrificio e esforços de toda a especie que despendeu no teatro de guerra do Pacifico. A Inglaterra preferia, porém, que a solução do pedido dos Estados Unidos fosse adiada até que fosse assinado o tratado de paz com o Japão. —(U. P.).

Um comentário ao discurso do presidente Truman

WASHINGTON, 7 — Charles Caton, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros na Camara dos Representantes da América do Norte, comentando o discurso feito pelo presidente Truman em Waco (Texas), declarou o seguinte:

—Chegamos a um ponto em que era necessário termos uma declaração bem definida feita pelo presidente sobre a politica externa americana. Se a Grã-Bretanha tem de abdicar da sua posição no Mundo, o Congresso tem de conhecer, em todas as suas fases, o papel que os Estados Unidos serão chamados a desempenhar.—(R.).

A declaração de Gromyko
sobre a fiscalização de armamentos

LONDRES, 7—O jornal conservador «Daily Mail», em artigo de fundo, considera como «desanimadora» a declaração feita por Andrei Gromyko, delegado soviético ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, de que a fronteira soviética nunca se abriria á fiscalização internacional de armamentos. O mesmo artigo continua dizendo que a declaração poderá ter duas interpretações: «A primeira, é que isto representa a politica russa—e nesse caso a O. N. U. está a desmoronar-se diante dos nossos olhos, e a Conferência de Moscovo apresenta-se-nos como uma armadilha; a segunda, é que essa declaração é a continuação da técnica de apresentar pedidos impossíveis, a fim de conseguir obter concessões».

O «Daily Mail» conclui: «No principio de 1920 parecia impossivel outra guerra; mas, depois de 1933, ela tornou-se inevitável, porque se permitiu que as palavras enevoassem o pensamento e enfraquecessem a acção. Sejam quais forem as decisões a que os homens de Estado cheguem em Moscovo, a conferência será um malogro, se êles ignorarem a realidade dos factos. Encará-los corajosamente constitui a sua unica probabilidade de bom êxito».—(R.).

A cidade indiana
de Multan
está em chamas
Os desordens e os incêndios
multiplicam-se

LAHORE (Punjab), 7—A cidade indiana de Multan, a cerca de 270 quilómetros a sudoeste de Lahore, encontra-se em chamas. Seguiram soldados para lá, por via aérea.

Sete ruas de Multan foram reduzidas a cinzas e há centenas de baixas. Os bairros comerciais foram encerrados e as pessoas estão a ser evacuadas das localidades perigosas.

O célebre templo dos sikhs, em Amnitsar, a Meca dos sikhs, a 60 quilómetros de Lahore, era ontem á noite um inferno de chamas. Vários estabelecimentos em Katra Jaimal e as áreas residenciais foram completamente ou parcialmente destruidas por incêndios lançados por sediciosos. Um cinema foi inteiramente destruido.

A Polícia abriu fogo quando os sediciosos se manifestáram em Amritsar. Duas companhias do Exército, incluindo uma de tropas britanicas, patrulham as ruas.

A antiga cidade de Multan, com 142.000 habitantes, é dos centros comerciais mais importantes do Punjab. Os seus principais edificios incluem o templo de seis santos muçulmanos e um antigo templo hindu.

As más relações entre muçulmanos e hindus no Punjab, onde predominam os muçulmanos, tiveram como resultado as desordens, uma vez que o Governo do Punjab proibiu, semanas atrás, os cortejos. Essas desordens vieram a culminar na demissão do Congresso Hindu e do Governo unionista, há dois dias, não se tendo formado ainda outro Governo.—(R.).

Os incêndios em Lahore

NOVA DELHI, 7.—Comunicam da cidade de Lahore que a situação ali continua a ser extremamente grave, em consequência de recrudescerem as lutas entre muçulmanos e hindus. Nos tumultos que se deram nas ultimas 36 horas registaram-se 43 mortos e mais de uma centena de feridos.

Em Lahore lavram grandes incêndios em numerosos pontos da cidade e é grande o numero de estabelecimentos e habitações destruidas.

As autoridades de Nova Delhi receberam esta manhã a confirmação de que nas cidades de Rawalpindi, Jullundur e Sailkot, pertencentes ao Punjab, se registam também grandes tumultos entre muçulmanos e hindus e que há muitos mortos e feridos. Naquelas três cidades também se deram incêndios em muitos estabelecimentos e casas particulares.—(U. P.).

A situação em Amritsar

AMRITSAR, 7.—Nesta cidade, onde a ordem tem estado alterada, foi hoje imposto, ás 14 horas, a toda a população recolher a casa durante 24 horas. Em toda a cidade houve numerosos incêndios durante toda a noite, os quais não foram apagados. Ficaram completamente destruidos os quatro mais importantes armazens. Não é ainda possivel saber o numero de vitimas.

Esta tarde, dois batalhões britanicos entrarão na cidade fortificada de Amritsar, através de todas as portas de entrada. Foram proibidas todas as manifestações e reuniões durante quinze dias. Em todas as regiões revoltadas de Lahore a situação, de manhã cedo, tinha melhorado consideràvelmente. O tráfego recomeçara e estavam abertas algumas lojas. A polícia armada patrulhava ainda as ruas da cidade.—(R.).

Sabe qual é a maior das delicadezas!

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER «sem distintivo» ULTIMO MODELO

De 4 e 6 lugares, para todo o País e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS

Garagem, Oficinas, Estação de Serviço, Stand, Pneus, Acessórios e DISCOS para embelezamento de rodas (Desconto aos revendedores)

SEDE — R. DE SANTA MARTA, 57-A
SERVIÇO PERMANENTE

TELE { fones 43753 / 53033
gramas STALL—LISBOA

MAPLETON

MAPLETON é a mais rica combinação de tabacos, com rhum e maple

DELICIA O FUMADOR

Agentes:
TABACARIA INGLESA
LISBOA